

RELATÓRIO MENSAL

NOVEMBRO/2014

NÚCLEO CABO DE SANTO
AGOSTINHO

RELATÓRIO MENSAL ATITUDE ACOLHIMENTO E APOIO

CENTRO DE ACOLHIMENTO E APOIO

NÚCLEO: Cabo

MÊS/ANO: Novembro /2014

1. APRESENTAÇÃO

O relatório mensal tem como objetivo explicar a dinâmica do serviço, apresentando de forma quantitativa e qualitativa as ações realizadas, bem como as repercussões das ações realizadas pelo programa ATITUDE.

O equipamento Atitude Acolhimento e Apoio têm desenvolvido atividades que asseguram o acolhimento humanizado aos usuários, garantindo cuidados primários (descanso, higiene, alimentação), na perspectiva de considerar o bem-estar dos mesmos que apresentam demandas sociaassistenciais decorrentes ao uso abusivo de drogas. Isso sem imposição da abstinência como condição para o atendimento.

Além disso, tem buscado potencializar os fluxos e articular a rede de atendimento ao usuário de Crack e/ou outras drogas em busca da garantia de direitos através de reuniões de rede, bem como com ações dos Atitudes nas Ruas, fortalecendo o acesso dos usuários nos dispositivos da rede, sensibilizando o público para o atendimento na rede SUAS, SUS e demais políticas setoriais. Também é válido salientar a constante sensibilização da sociedade através das ações socioeducativas, de divulgação de informações e conhecimentos relativos ao tema drogas, com apoio da rede socioassistencial do município. A partir do momento em que o usuário consegue acessar o serviço, seja pelo Atitude nas Ruas, por demanda espontânea ou encaminhamento de outros equipamentos, se inicia a construção de um plano individual de atendimento (PIA) a partir das demandas do mesmo, visando autonomia; através de trabalhos criativos, capazes de preservar e efetivar seus direitos enquanto cidadão, contribuindo para o fortalecimento dos vínculos familiares, bem como oferecendo o atendimento à esses que tornam-se pessoas importantíssimas no processo de fortalecimento das relações afetivas e contribuindo para a mediação de conflitos no meio familiar.

O Atitude Acolhimento e Apoio do Cabo de Santo Agostinho, Tem privilegiado a escuta e o acolhimento dos usuários nas suas diversas necessidades, visando estabelecer uma relação de confiabilidade com o serviço para viabilizar sua participação nas atividades oferecidas (grupos, passeios, atividades de fortalecimento de vínculos sociais, etc.) bem como os encaminhamentos à rede, na perspectiva da garantia de seus direitos. As ações desenvolvidas são organizadas com certa flexibilidade, não sendo obrigatória a participação do usuário nas atividades ofertadas, tendo em vista a singularidade de cada um e o momento de vulnerabilidade que muitos se encontram, porém o incentivo e a sensibilização para sua participação são sempre constantes.

RELATÓRIO MENSAL ATITUDE ACOLHIMENTO E APOIO

2. CENTRO DE ACOLHIMENTO E APOIO

Endereço:: Rua Prefeito José Alberto de Lima nº 38 – Santo Inácio– Cabo de Santo Agostinho - PE

Telefones de Contato:: (81)3521-9684/8923.6080

Executora: IEDES

E-mail: atitude.apoio.cabo@gmail.com

3. EQUIPE DO CENTRO DE ACOLHIMENTO E APOIO

FUNÇÃO	NOMES
COORDENAÇÃO DE NÚCLEO	João Marcelo
COORDENAÇÃO TÉCNICA	Paulo de Tarso
SUPERVISORAS	Leilane Gomes e Natália Oliveira
TÉCNICOS SOCIAIS	Andreza Miranda, Gabriela, Márion Fraz e Rodrigo Fontoura
TÉCNICA EM QUALIDADE DE VIDA	Gilvanete Pinheiro
EDUCADORES SOCIAIS	Aelson Wagner, Beltrand Gouveia, Eufrásio Sena, Ismael Silva, Luciene Marluce, Rosineide Felício, Priscila Holanda e Tânia Maria.
RECEPCIONISTA	Ana Cristina
AUXILIAR ADMINISTRATIVO	Diogo Cavalcante de Andrade
AUXILIARES DE COZINHA	Ana Marta, Anely Tavares e Maria Irene.
AUXILIARES DE SERVIÇOS GERAIS	Edjane França
VIGIAS	Joab Passos, José Antônio, Roberto Mariano e Rony Tadeu

4. EQUIPE DO ATITUDE NAS RUAS

EQUIPE	FUNÇÃO	NOME
I	TÉCNICO SOCIAL	Mércia Cristina
	EDUCADOR SOCIAL	Otávio Alexandre
	MOTORISTA	Ivan Burégio
II	TÉCNICO SOCIAL	Regianne Araújo
	EDUCADOR SOCIAL	Ritta de Cássia
	MOTORISTA	Fábio Pereira
III	TÉCNICO SOCIAL	Jacqueline Cristina
	EDUCADOR SOCIAL	Adroaldo Rocha
	MOTORISTA	Cleison Cavalcanti

RELATÓRIO MENSAL ATITUDE ACOLHIMENTO E APOIO

5. DESCRIÇÃO QUALITATIVADAS AÇÕES REALIZADAS NO CENTRO DE ACOLHIMENTO E APOIO (Descrição Geral das Ações, fazer um breve relato das ações, dificuldades e avanços)

Novembro foi um mês de realização de diversas atividades através de grupos, oficinas de cultura/customização, culinária e de Educação física, dentre outras. Entretanto, apesar do início de resolução de alguns pleitos, a falta de materiais para o trabalho adequado das atividades ainda tem dificultado o processo. A estrutura física da nova casa, apesar de bem ampla, é muito quente, precisando de muitas adequações com relação à parte estrutural, que até então, ainda não foi possível de realizar. Tal fato prejudica a dinâmica natural do serviço. As reuniões técnicas têm sido realizadas com a manutenção da presença dos profissionais do plantão noturno, fato este que vem contribuindo para funcionamento geral do serviço. Novembro foi mais um mês em que as reuniões de supervisão com a equipe, coordenada pelas supervisoras de cada turno, vem acontecendo de forma sistemática, aparecendo como um espaço interno de avaliação e construção da prática técnica, sendo mais direcionadas as discussões técnicas embasadas na política da Assistência Social, na qual o programa está inserido. Ressalta-se a presente e continua articulação com o **Balcão de direitos, em que todas as quintas** é proporcionado aos usuários a retirada de documentações, tendo em vista a garantia de direitos ao público que, na sua grande maioria, chega ao serviço desprovido de todas as suas documentações. A articulação com o Balcão de direitos está sendo muito bem avaliada pelos usuários do serviço, bem como por toda a equipe técnica.

Mesmo com algumas dificuldades, no mês corrente foram realizadas as atividades rotineiras do serviço, assim como foi realizado um planejamento com reuniões internas para discussão de casos, grupos e atendimentos à família e outros assuntos pertinentes.

Os grupos realizados no mês corrente foram:

GRUPO BOM DIA - Realizado todos os dias pela manhã, tendo como objetivo reunir os usuários para um primeiro momento de reflexão acerca das atividades que serão realizadas por eles, no intuito de planejar o cuidado com o ambiente do serviço e as atividades realizadas pelos usuários no cuidado do ambiente social, onde cada um se implicará numa atividade.

GRUPO BOA NOITE - Realizado todos os dias no começo da noite, tendo como objetivo proporcionar aos usuários do serviço um momento de avaliação do que foi proposto no grupo “Bom Dia”, bem como reunir os usuários para refletirem sobre o dia que passou e como estão se sentindo na realização dos projetos para aquele dia.

GRUPO INFORMATIVO - Neste mês mostramos um curta metragem com o tema Direitos Humanos, enfatizando que no mês de Novembro houve a 4ª Mostra Canavial de Cinema na Zona da Mata Norte Pernambucana. Neste mesmo momento exibimos um vídeo chamado “Quando eu Crescer”, que retrata a vida de uma criança de 10 anos, que trabalha em um lixão da Paraíba juntamente com a família. Após o referido vídeo foi abordado preconceito, sonhos, esperança, através de uma roda de conversa onde os usuários puderam refletir sobre os seus sonhos e perspectivas de vida. Em outra ocasião foi trabalhado sobre solidariedade, respeito e união. Utilizando quatro vídeos sobre trabalho em equipe com o objetivo de despertar nos usuários a sensibilidade do convívio em espaços coletivos, o respeito ao próximo para uma boa convivência social.

RELATÓRIO MENSAL ATITUDE ACOLHIMENTO E APOIO

GRUPO VIDEOTECA - No mês de Novembro, exibimos o filme “Prova de Vida”, um historia que retrata a vida de uma jovem que entra em uma competição de soletração, e mesmo diante de muitas dificuldades consegue superar os desafios. Através desse filme foi trabalhado sobre o uso das potencialidades, superação, conflitos familiares e a importância de adquirir conhecimentos para superar as dificuldades.

GRUPO EXERCENDO DIREITOS - Neste mês, tivemos como temática “Consciência Negra”, a qual é constituída a comemoração no dia 20 de Novembro. Na ocasião foi realizado um circulo onde fizeram uma leitura de um texto que aborda sobre o referido tema, dando ênfase a Zumbi dos Palmares um símbolo da luta contra a escravização dos negros no Brasil. A partir do texto fizemos analogia com a contemporaneidade, refletindo a questão da desigualdade social vigente e o processo de garantia de direitos e deveres como exercício da cidadania. Por fim, foi realizada pelos usuários uma breve apresentação de capoeira.

Em outro momento foi realizada uma dinâmica de grupo sobre “Comunicação”, onde foi pontuada a questão como de fundamental importância à vida e a construção de relações harmoniosas nos espaços coletivos. Fizemos uma ponte com o contrato de convivência ressaltando a questão do respeito ao próximo como parte do processo de cuidado, pontuando que a questão da comunicação é um ponto fundamental na convivência em sociedade.

GRUPO FAMÍLIA - No mês de Novembro foram identificados problemas com relação a participação dos familiares no grupo, ocorrendo apenas uma reunião em novembro. Apesar das famílias serem acessadas e atendidas individualmente no serviço. Foi realizado um planejamento para ser efetuado no mês de janeiro para dar continuidade ao processo do grupo, tendo a participação de um número considerável de familiares. Dentre as dificuldades foi percebido nos meses anteriores a falta de manutenção dos mesmos familiares semanalmente, sendo o grupo realizado, na sua maioria, com familiares novos a cada semana.

Para os próximos meses pretende-se utilizar estratégias de sensibilização para que os familiares também sintam-se acolhidos num programa que também é para eles.

GRUPO AUTOBIOGRAFIA - Em novembro no primeiro momento realizado um através de uma roda de conversa o tema “Morte”. Na ocasião foi questionado aos usuários qual seria a concepção de cada um tem sobre morte e como eles se relacionam com a perda de ente queridos e o risco de morte em que se coloca no contexto de uso. Os usuários trouxeram suas experiências de vida enfatizando o quanto se coloca em risco, pois muitas vezes nem percebem que estão perdendo pessoas importantes na vida e o quanto estão vulneráveis a perder a própria vida.

No grupo subsequente foi realizada uma dinâmica como perguntas de auto avaliação sobre as suas potencialidades e dificuldades no processo de cuidado. Os usuários puderam responder e refletir sobre o momento em que se encontram.

GRUPO REDUÇÃO DE RISCOS - Neste mês foi trabalhada a temática da “Amizade” onde fizemos uma roda de conversa, estimulando os usuários a se expressarem em relação as suas relações de amizade e o quanto eles consideram importantes no processo de cuidado. Todos os participantes puderam refletir

RELATÓRIO MENSAL ATITUDE ACOLHIMENTO E APOIO

sobre suas relações sociais, considerando que essas amizades constritivas são de fundamental importância na vida de cada um.

Em outra ocasião foi abordada a questão da família, com o objetivo de refletir como estão os vínculos familiares de cada um. Os usuários trouxeram suas experiências de vida, enfatizando que o uso abusivo de drogas tem trazido grandes consequências nos seus contextos familiares. Vale ressaltar que alguns participantes se emocionaram ao falar de sua família.

Este mês também foi exibido um vídeo abordando a importância do sorriso, com o objetivo de trabalhar com os usuários formas de se divertir, sentir prazer, ser feliz e sorrir. No momento foi refletido que precisamos valorizar o sorriso para avançar as dificuldades e atingir os objetivos que almejamos no processo de cuidado.

GRUPO QUALIDADE DE VIDA - No mês de Novembro, em um dos momentos tivemos a presença da Dr^a Lone do CEO de Ponte dos Carvalhos, onde foi realizada avaliação odontológica em todos os usuários que estavam presentes no serviço para identificar as demandas e encaminhá-lo para rede de saúde para realizar procedimento. Os usuários que se disponibilizaram avaliaram como muito positivo, se colocando disponíveis a iniciar o tratamento na rede de saúde do Município.

ASSEMBLÉIAS - Em novembro, notou-se que esse espaço de co-gestão realizado junto aos usuários o espaço, se consolida nas quartas pela manhã, garantindo a participação de todos os funcionários que estão na unidade naquele horário. Os usuários, semana a semana, participam ativamente trazendo pautas e elegendo um relator por semana. Este espaço legítimo dos usuários está sendo muito importante para melhoria do funcionamento do serviço.

ATIVIDADES LÚDICAS E OFICINAS - Neste mês realizamos várias atividades voltadas para o mês da Consciência Negra com o objetivo de proporcionar o acesso dos usuários a cultura e lazer. Iniciamos a decoração do natal junto com os usuários, com o intuito trabalhar a importância do cuidado com o espaço e a valorização do período natalino. Foi proposta também nesse mês atividades de pintura, origami e arte com latinhas, sendo executadas pelos usuários acompanhados pelo nosso serviço.

5.1 DESCRIÇÕES QUALITATIVAS DAS AÇÕES DO SETOR DE PSICOLOGIA

Em decorrência do considerável número de afastamentos por descumprimento do contrato de convivência, agressões físicas e uso de SPAs no equipamento, o mês de novembro destaca-se pelo trabalho intenso e diário no que diz respeito a temáticas referentes à convivência comunitária, respeito e tolerância.

No decorrer do mês, algumas atividades fizeram a diferença na condução dos usuários na casa. Entre elas podemos destacar a semana da consciência negra, onde em diversos momentos foi retratado o período escravocrata e o preconceito que ainda persiste na nossa cultura. Músicas foram tocadas por usuários e feita reflexão de um trecho do poema "Navio negreiro" de Castro Alves.

Ao que se refere à matricialidade sociofamiliar, existe o esforço constante em trabalhar nos PIA's a participação efetiva dos familiares no processo de cuidado dos seus entes inseridos no Programa. Neste ínterim, passamos a discutir estratégias e ações que já passaram a ser implementadas no processo de sensibilização, reflexão e mobilização das famílias dos usuários ao serviço.

RELATÓRIO MENSAL ATITUDE ACOLHIMENTO E APOIO

AVANÇOS

- A articulação com o ACESSUAS, equipamento Municipal responsável pelo gerenciamento, distribuição e inclusão de usuários da assistência social em cursos de qualificação profissional, como os do PRONATEC, que vem disponibilizando vagas e oportunizando a inserção dos usuários do Programa em cursos no SENAI e SENAC;
- A ampliação das possibilidades de encaminhamentos para os usuários, haja vista a parceria estabelecida entre o Governo do Estado de Pernambuco e algumas Comunidades Terapêuticas,
- Maior aproximação das equipes do Apoio e Intensivo, possibilitando discussões de casos e a continuidade dos PIA's dos usuários;
- O trabalho integrado entre os técnicos sociais e educadores, que vem trazendo uma nova dinâmica para o serviço e fortalecendo a equipe;

DESAFIOS

- A baixa escolaridade dos usuários inseridos no Programa ainda é um sério entrave para a inserção dos mesmos em cursos de qualificação profissional;
- A resistência dos familiares dos usuários em aproximar-se do Programa, se fazer presente na Reunião de Famílias e no processo de cuidados dos seus entes;
- O processo de triagem dos usuários do Programa Atitude nas Comunidades Terapêuticas é consideravelmente longo, o que acarreta na evasão e dificulta a inserção dos mesmos nesses espaços;
- A inexistência de vagas/ Comunidades Terapêuticas voltadas ao público feminino;

DESCRIÇÃO QUALITATIVA DAS AÇÕES DO SETOR DE SERVIÇO SOCIAL

No viés da autonomia do usuário para acesso a cursos de qualificação e posterior inserção no mercado de trabalho, demos continuidade a articulação com a técnica do ACESSUAS para inclusão não só do usuário para realização dos cursos, como também o seu familiar. Trabalhamos com alguns usuários que possuem o perfil exigido, a sua organização para com a documentação.

Em novembro continuamos com as articulações com a rede do nosso município, principalmente a rede SUS e SUAS para melhor assistir os usuários e suas demandas. Bem como, potencializamos os encaminhamentos para o núcleo do Intensivo Cabo, para que os nossos usuários possam dar continuidade aos seu PIA'S.

Realizamos no decorrer do mês, intervenções coletivas onde foi debatido a convivência em sociedade, fazendo um gancho com o Contrato de Convivência do serviço e refletindo sobre a vida no coletivo. Foram trabalhadas também temáticas relacionadas á questão da Consciência Negra, fazendo referência a Zumbi dos Palmares, símbolo da luta e resistência dos negros escravizados no Brasil, bem como da luta por direitos que seus descendentes reivindicam em analogia à garantia de direitos e deveres prevista na Política da Assistência Social e rede de educação e saúde.

Fomentamos ainda nos grupos, as potencialidades e aptidões dos educadores sociais que puderam desenvolver junto com os usuários, oficinas relacionadas a atividades artísticas. Pudemos confeccionar através da arte educação, materiais de artesanato que foram expostos na Ação de Escada, promovida pelo

RELATÓRIO MENSAL ATITUDE ACOLHIMENTO E APOIO

Programa Atitude, na qual os usuários tiveram oportunidade não só de expor o material confeccionado, como também de vendê-los. Desse modo o Programa viabiliza atividades que proporcionam interação, elevação da autoestima e desenvolvimento do processo de autonomia dos indivíduos participantes.

AVANÇOS:

- As capacitações disponibilizadas à equipe do Programa Atitude, que promoveu um momento de interação, integração, articulação, aprendizado, e compartilhamento de saberes entre os representantes dos equipamentos que lá estavam;
- A inserção de alguns usuários nos cursos de qualificação profissional disponibilizadas pelo ACESSUAS;
- A promoção de atividades realizadas externamente, que possibilitam a ocupação dos usuários em outros espaços comunitários/coletivos;
- As vagas disponibilizadas para os usuários do Programa Atitude em Comunidades Terapêuticas

DESAFIOS

- De forma geral, o público atendido pelo Programa Atitude tem baixa escolaridade/qualificação. Isso dificulta a efetivação das articulações com finalidade de inclusão sócioprodutiva e inserção em cursos profissionalizantes;
- A articulação com os equipamentos do município ainda é muito frágil e a rede assistencial ainda inclui o Programa Atitude como parceiro;
- Destacamos a dificuldade em construir projetos com usuários que tem longa vivência de rua, visto que, a rede municipal é bastante limitada e não dispõe de casas de acolhida/abrigo;
- Considerando o número elevado de afastamentos nesse mês, a equipe precisa trabalhar formas de intervenções preventivas e realizar essas cotidianamente.

DESCRIÇÃO QUALITATIVA DAS AÇÕES DO SETOR DE QUALIDADE DE VIDA

O mês de Novembro foi considerado importante, visto que os usuários estavam, até o momento, totalmente desassistidos no que se refere ao atendimento odontológico. A maioria dos consultórios especializados estão sucateados e sem funcionamento. Contudo, conseguimos articular com a dentista do Centro Especializado em Odontologia (CEO), a triagem dos nossos usuários e o posterior atendimento dos casos mais urgentes. Com isso estamos conseguindo diminuir as demandas deste setor da saúde, visto que, em nosso público a necessidade de tratamento odontológico é latente e notória.

Neste mês também foram abordadas temáticas relacionadas às Doenças Sexualmente Transmissíveis, considerando que os usuários têm pouco acesso a informação e baixa crítica no que se refere ao assunto, sendo necessário o trabalho de conscientização constante. Diante disto, através dos grupos, conseguimos abordar o assunto, esclarecer e tirar diversas dúvidas, além de realizar um trabalho preventivo.

Foi dada a continuidade às articulações e encaminhamentos as redes de saúde, de acordo com a especificidade e necessidades de cada indivíduo. Além dos acolhimentos e atendimentos individuais que

RELATÓRIO MENSAL ATITUDE ACOLHIMENTO E APOIO

são uma das prioridades do nosso serviço, pude observar que os processos da assistência a saúde estão caminhando num menor espaço de tempo, fator este, resultado das articulações ocorridas no mês anterior.

AVANÇOS

- A garantia de acesso dos usuários à rede SUS, merecendo destaque à articulação com o serviço odontológico;
- A aproximação com os serviços de saúde do município, que facilitou e tornou mais rápida a marcação de consultas;
- O reconhecimento da técnica em Qualidade de Vida enquanto técnica social;

DESAFIOS

- O preconceito arraigado em alguns serviços de saúde do município com relação aos usuários de drogas;
- O Programa ainda distanciado da rede de referência e contra-referência;
- A falta de alguns equipamentos necessários para o atendimento de primeiros socorros;

DESCRIÇÃO QUALITATIVA DAS AÇÕES DO SETOR DE EDUCADOR SOCIAL

No decorrer do mês de novembro foi dada continuidade as atividades socioeducativas, estimulando a criatividade e identificando talentos nos usuários do serviço.

Sendo assim podemos citar a oficina de customização, ministrada pelo educador Sena onde observamos uma grande participação dos demais usuários. Outra mudança significativa foi o Grupo Bom Dia sendo conduzido por dois usuários do serviço.

Este mês foi realizado atividades externas para o Parque Dona Lindu cuja apresentação foi um teatro de circo e o Horto Dois Irmãos onde os usuários conheceram os animais e a importância de preservar o meio ambiente. Essas atividades é uma ação importante para a vinculação do usuário, além de proporcionar lazer e oportunidade de acesso a novos espaços e contextos culturais.

Pensando em dinamizar as atividades diárias da casa, potencializamos diversas dinâmicas, Jogo de futebol, customização dos armários do serviço e confecção de pufes com garrafa Pete, entre outros. Proporcionando assim momentos lúdicos, de interação e descontração entre usuários e equipe.

É importante destacar que foi realizada a ação de impacto no Município de Escada, onde tivemos a participação dos nossos usuários como protagonistas nas oficinas de origami, pipa e arte com argila. Avaliamos como bem produtivo com resultados satisfatórios tanto para equipe como para os usuários

No que diz respeito aos plantões noturnos, conseguimos dar andamento ao planejamento inicial, inserindo ao quadro de atividades novas propostas onde trabalhamos com dinâmicas, atividades lúdicas e pedagógicas que abordaram a convivência do grupo, a auto-estima, o mês da consciência negra e outros temas que permeiam o contexto do nosso público com o objetivo de tornar o espaço mais interativo e interessante também no horário da noite.

RELATÓRIO MENSAL ATITUDE ACOLHIMENTO E APOIO

AVANÇOS:

- Participação efetiva nas atividades diárias, assumindo em algumas ocasiões a condução dos Grupos sócio-educativos. Este fato oportunizou o empoderamento do fazer profissional dos educadores sociais para além da função de “cuidador”;
- Participação nas discussões e conduções dos Projetos Individuais de Atendimento, escutas individuais e evoluções nas fichas de acompanhamento;
- A promoção de atividades externas, que possibilitam o acesso dos usuários a espaços culturais;

DESAFIOS:

- A falta de materiais necessários para a realização das oficinas e atividades socioeducativas;
- A necessidade de uma melhor organização no processo de trabalho, para que seja efetivada a comunicação entre as equipes;
- Destacamos a importância dos educadores empoderar-se para criar estratégias de intervenções preventivas e realizá-las diariamente;
- Capacitações voltadas para as equipes do Programa Atitude, com intuito de promover um momento de aprendizado, compartilhamento de saberes entre os serviços;

DESCRIÇÃO QUALITATIVA DAS AÇÕES E ENCAMINHAMENTO À FAMÍLIA

No mês de Novembro foram identificados problemas com relação a participação dos familiares no grupo, ocorrendo apenas uma reunião em novembro. Foi realizado um planejamento para ser efetuado no mês de janeiro para dar continuidade ao processo do grupo, tendo a participação de um número considerável de familiares. Dentre as dificuldades foi percebido nos meses anteriores a falta de manutenção dos mesmos familiares semanalmente, sendo o grupo realizado, na sua maioria, com familiares novos a cada semana.

Para os próximos meses pretende-se utilizar estratégias de sensibilização para que os familiares também sintam-se acolhidos num programa que também é para eles.

Mesmo com a dificuldade de realizar o grupo família, é notório que as famílias vem sendo acessadas e atendidas individualmente no serviço. Questões como inserção e encaminhamentos à cursos do pronatec e outros cursos profissionalizantes vem tornando-se prática dos encaminhamentos a família.

5 DESCRIÇÃO QUALITATIVA DAS AÇÕES DO ATITUDE NAS RUAS

POTENCIALIDADES

No mês de Novembro de 2014 as Equipes I, II e III do Atitude nas Ruas composta por Mércia Cristina (Técnica Social), Otávio (Educador Social), Cleison (Motorista), Regianne Araújo (Técnica Social), Rita (Educador Social), Fábio (Motorista), Jacqueline Santos (Técnica Social), Adroaldo (Educador Social) e Ivan (Motorista), entrevistou no contexto dos usuários de SPA's e em locais de vulnerabilidade e risco social com a possibilidade de acompanhamento destes usuários/famílias nos territórios, intensificando estratégias de sensibilização, garantias de direitos, intervindo diretamente com indivíduos e famílias que convivem em

RELATÓRIO MENSAL ATITUDE ACOLHIMENTO E APOIO

condições de vida afetadas pela violência e a negação dos seus direitos e cidadania. Foram realizadas atividades contínuas como: acompanhamento familiar, visitas domiciliares, ações de abordagem, acompanhamento individual e de grupos, acompanhamento de usuários a rede SUS e SUAS, busca ativa, encaminhamentos de usuários.

No município de Escada, foi realizada a ação Atitude Cidadã com objetivo de divulgar o programa e articular os serviços socioassistenciais do município. Foi uma proposta que estreitou os laços com a rede e conseguiu atingir a população do município.

Foram realizadas ações de busca ativas de usuários que estavam a muito tempo afastados do serviço. O Atitude nas Ruas procurou analisar as condições de vida desses usuários e acolher suas demandas. Foi possível observar o retorno de alguns destes que encontravam-se em situação de vulnerabilidade e direitos violados.

Visitas domiciliares foram realizadas em conjunto com as ACS's do USF II de Nossa Senhora do Ó, considerando a demanda identificada de usuários em vulnerabilidade de risco e uso de SPA's. O resultado foi positivo, abrangendo a divulgação dos nossos serviços, e desdobrando em encaminhamentos para o Atitude Apoio.

Intensificou-se a construção dos PIA's no território, tendo em vista ampliar os encaminhamentos e possibilitar a inserção dos usuários na rede municipal dos serviços. Reflexo destas questões, foram a inserção de alguns usuários e familiares nos cursos ofertados pelo ACESSUAS.

Foi possível iniciar um planejamento e uma discussão técnica sobre nossa atuação enquanto Atitude nas Ruas, na 1ª e 2ª Oficina sobre o Atitude nas Ruas. Esse momento, corroborou para a discussão sobre os processos de trabalho e o conhecimento e diálogo que envolvem os territórios do município do Cabo de Santo Agostinho. De maneira geral, este momento proporcionou um maior entendimento e amadurecimento de nossa atuação e um maior protagonismo no cuidado e garantia de direitos dos usuários no território.

AÇÕES DE TECNOLOGIAS LEVES

No Bar Maresia realizamos ações sistemáticas, tendo em vista a divulgação do Programa com indivíduos e grupos que estavam fazendo uso de SPA's. Foram utilizadas rodas de diálogo que tiveram como tema a redução de danos e uso de substâncias psicoativas. Através de aparelhos de áudio, apresentou-se o Programa e nossa proposta de atuação enquanto serviço.

No Bar dos Engenhos foram realizadas atividades de roda de conversas de maneira sistemática para apresentar a proposta do programa e nossa atuação no território. Estas ações tem proporcionado um estreitamento de laços com os comerciantes locais e multiplicadores de informações.

AÇÕES INTEGRADAS E DE IMPACTO

Foi realizada no município de Escada a ação de impacto Atitude Cidadã. De maneira conjunta com os Atitudes nas Ruas do Programa, implementou-se atividades de lazer e esporte numa das principais praças do município, localizada em local de vulnerabilidade social.

Alguns serviços da assistência e saúde compareceram ao local, prestando serviços públicos para a comunidade. Os Atitude nas Ruas ofertaram algumas oficinas que tiveram o dos usuários do Programa. De maneira geral, foi fortalecido o protagonismo e o empoderamento dos usuários do serviço, tendo em vista que estas atividades proporcionaram a inclusão e a cidadania.

RELATÓRIO MENSAL ATITUDE ACOLHIMENTO E APOIO

ARTICULAÇÕES COM A REDE

Nesse mês conseguimos realizar articulações com o CRAS, CREAS, Conselho Tutelar, Postos de Saúde da Família, Centro de Testagem e Aconselhamento em DST e AIDS (CTA), ACESSUAS, Associação de moradores e núcleos de artesanato dos territórios abrangidos.

Fortalecemos o diálogo com algumas lideranças comunitárias buscando parceiros para a divulgação do programa. Os postos de saúde de Nossa Senhora do Ó, estão construindo um fluxo para encaminhamento e identificação dos usuários de SPA's e seus familiares.

Os CREAS, CRAS e Conselhos Tutelares tem estreitado os laços de comunicação, a fim de acolher as demandas postas e encaminhadas pelo programa. De maneira freqüente, realizamos estudos de caso e discussões sobre indivíduos e famílias que estão em situação de negação/violação de direitos.

DIFICULDADES

Houve dificuldades com relação aos insumos, principalmente preservativos e informativos. Essa questão, tem trazido entraves para atuação no território e a aproximação com grupos em vulnerabilidade e risco social.

As equipes sentiram dificuldade em adentrar e realizar intervenções em casas abandonadas que são freqüentemente ponto de uso dos usuários de crack acompanhados pelo Programa Atitude. Alguns desses usuários, ainda demonstram resistência e desconfiança da nossa atuação nesses locais.

Muitos usuários que são alvos de busca ativas não são encontrados pela equipe o que tem impossibilitado, possivelmente, o retorno dos mesmos ao serviço Acolhimento Apoio.

QUADRO DESCRITIVO DE OUTRAS AÇÕES:

DATA	ATIVIDADE	LOCAL	.OBJ. DA ATIVIDADE	PRINCIPAIS RESULTADOS	RESPONSÁVEIS PELA AÇÃO.	STATUS ATUAL
01/11/2014	Evolução de prontuários					
01/11/2014	Atendimento a usuária	Bairro Centro	Sensibilização para a redução de danos e fortalecimento do vínculo com o usuário.	Desejo da usuária em ser atendida sistematicamente pela equipe no território	Mércia, Otávio e Ivan	Acompanhada pelo atitude nas ruas.
01/11/2014	Deslocamento de usuário para a rede de serviço SUS	Mendo Sampaio				
03/11/2014	Visita domiciliar	Bairro Cohab	Sensibilização para a redução de danos e fortalecimento do vínculo com a usuária.	Desejo da usuária em ser atendida sistematicamente pela equipe no território	Mércia, Otávio e Ivan	Acompanhada pelo atitude nas ruas.
03/11/2014	Atendimento de	Bairro	Sensibilização	Desejo dos usuários	Mércia, Otávio	Acompanhados

RELATÓRIO MENSAL ATITUDE ACOLHIMENTO E APOIO

	grupo (Estação Central Cabo)	Centro/ Cohab	para a redução de danos e fortalecimento do vínculo com a usuária.	em serem atendidos sistematicamente pela equipe no território.	e Ivan	pelo atitude nas ruas.
03/11/2014	Abordagem de Rua	Bairro Garapú		Abordagem de indivíduos e grupos multiplicadores de informações e surgimento de novas demandas.	Mércia, Otávio e Ivan	Acompanhado pelo atitude nas ruas e
04/11/2014	Busca Ativa	Bairro Charneca	Sensibilização para a redução de danos e fortalecimento do vínculo com os usuários.	Desejo dos usuários serem atendidos sistematicamente pela equipe no território.	Mércia, Otávio e Ivan	Acompanhado pelo atitude nas ruas.
04/11/2014	Busca Ativa	Bairro Charneca	Sensibilização para a redução de danos e fortalecimento do vínculo com os usuários.	Desejo dos usuários serem atendidos sistematicamente pela equipe no território.	Mércia, Otávio e Ivan	Acompanhado pelo atitude nas ruas.
05/11/2014	Reunião Técnica					
06/11/2014	Visita e Atendimento	Centro	Sensibilização para a redução de danos e fortalecimento do vínculo com os usuários	Desejo dos usuários serem atendidos sistematicamente pela equipe no território.	Mércia, Otávio, Ivan	Acompanhados pelo atitude nas ruas
06/11/2014	Mapeamento do território	Cidade Garapú	Mapeamento de locais vulneráveis e de risco para implementação de ações sistemáticas	Articulação com multiplicadores da comunidade local e divulgação do Programa	Mércia, Otávio e Ivan	
07/11/2014	Visita e Atendimento	Bairro Centro	Sensibilização para a redução de danos e fortalecimento do vínculo com os usuários	Desejo dos usuários serem atendidos sistematicamente pela equipe no território.	Mércia, Otávio, Ivan	Acompanhados pelo atitude nas ruas
07/11/2014	Visita e Atendimento	Cohab	Sensibilização para a redução de danos e fortalecimento do vínculo com os usuários	Desejo dos usuários serem atendidos sistematicamente pela equipe no território.	Mércia, Otávio, Ivan	Acompanhados pelo atitude nas ruas
07/11/2014	Articulação com Posto de Saúde da Família	Centro	Articulação com a rede	Discussão de caso que envolvem vulnerabilidade e	Mércia, Otávio e Ivan	Visita e articulação com PSF Vila Roca

RELATÓRIO MENSAL ATITUDE ACOLHIMENTO E APOIO

				risco de crianças e adolescentes		
08/11/2014	Atendimento ao grupo	Bairro Garapú	Sensibilização para a redução de danos e fortalecimento do vínculo com o usuário.	Desejo dos usuários serem atendidos sistematicamente pela equipe no território.	Mércia, Otávio e Ivan	Acompanhados pelo Atitude nas Ruas.
08/11/2014	Acompanhamento ao grupo	Bairro Centro	Sensibilização para a redução de danos e fortalecimento do vínculo com o usuário.	Desejo dos usuários de serem acompanhados pela equipe no território.	Mércia, Otávio e Ivan	Acompanhados pelo atitude nas rua.
10/11/2014	1º Oficina do Atitude nas Ruas	UFPE				
11/11/2014	Visita e atendimento a usuária	Charneca	Sensibilização para a redução de danos e fortalecimento do vínculo com o usuário.	Desejo do usuário ser atendido sistematicamente pela equipe no território.-	Mércia, Otávio e Ivan	Acompanhados pelo atitude nas rua.
11/11/2014	Visita e atendimento a usuária	Garapú	Sensibilização para a redução de danos e fortalecimento do vínculo com o usuário.	Desejo do usuário ser atendido sistematicamente pela equipe no território.-	Mércia, Otávio e Ivan	Acompanhado pelo atitude nas ruas.
12/11/2014	Encaminhamento de usuário para Urgência/ Emergência					
13/11/2014	Visita e atendimento a usuária	Malaquias	Sensibilização para a redução de danos e fortalecimento do vínculo com o usuário.	Desejo do usuário ser atendido sistematicamente pela equipe no território.-	Mércia, Otávio e Ivan	Acompanhado pelo Atitude nas Ruas.
13/11/2014	Visita e atendimento a usuária	Garapú	Sensibilização para a redução de danos e fortalecimento do vínculo com o usuário.	Desejo do usuário ser atendido sistematicamente pela equipe no território.-	Mércia, Otávio e Ivan	Acompanhado pelo Atitude nas Ruas.
14/11/2014	Abordagem de Rua	Centro		Multiplicadoras de informações e surgimento de novas demandas.	Mércia, Otávio e Ivan	Acompanhado pelo atitude nas ruas e
14/11/2014	Abordagem de Rua	Bairro		Multiplicadoras de	Mércia, Otávio	Acompanhado

RELATÓRIO MENSAL ATITUDE ACOLHIMENTO E APOIO

		Belas Vista		informações e surgimento de novas demandas.	e Ivan	pelo atitude nas ruas e
15/11/2014	Ação de Abordagem de Rua	Bairro Garapú	Sensibilização para a redução de danos	Multiplicação de Informações	Mércia, Otávio e Ivan	Acompanhados pelo Atitude nas Ruas.
15/11/2014	Atendimento ao usuário	Bairro Garapú	Sensibilização para a redução de danos e fortalecimento do vínculo com os usuários.	Desejo dos usuários serem atendidos sistematicamente pela equipe no território.	Mércia, Otávio e Ivan	Acompanhados pelo Atitude nas Ruas.
17/11/2014	Visita e atendimento	Charneca	Sensibilização para a redução de danos e fortalecimento do vínculo com a usuária.	Desejo da usuária ser atendida sistematicamente pela equipe no território.	Mércia, Otávio e Ivan.	Acompanhada pelo Atitude nas Ruas.
17/11/2014	Atendimento a usuária	Bairro Cohab.	Sensibilização para a redução de danos e fortalecimento do vínculo com a usuária.	Desejo da usuária ser atendida sistematicamente pela equipe no território.	Mércia, Otávio e Ivan.	Acompanhada pelo Atitude nas Ruas.
17/11/2014	Ação de Abordagem de Rua	Malaquias	Divulgação do Programa Atitude.	Multiplicadoras de informações e surgimento de novas demandas.	Mércia, Otávio e Ivan	
18/11/2014	Ação de Abordagem de Rua	Mauriti	Divulgação do Programa Atitude.	Multiplicadoras de informações e surgimento de novas demandas.	Mércia, Otávio e Ivan	
18/11/2014	Ação de Abordagem de Rua	Centro	Divulgação do Programa Atitude.	Multiplicadoras de informações e surgimento de novas demandas.	Mércia, Otávio e Ivan	
19/11/2014	Reunião Técnica					
20/11/2014	Atendimento ao usuário	Bairro Mauriti	Sensibilização para a redução de danos e fortalecimento do vínculo com o usuário.	Desejo do usuário ser atendido sistematicamente pela equipe no território.	Mércia, Otávio e Ivan	Acompanhado pelo Atitude nas Ruas.
21/11/2014	Atendimento ao usuário	Cohab	Sensibilização para a redução de danos e fortalecimento do vínculo com o usuário.	Desejo do usuário ser atendido sistematicamente pela equipe no território.	Mércia, Otávio e Ivan	Acompanhado pelo Atitude nas Ruas.
21/11/2014	Ação de Abordagem de Rua	Cohab	Divulgação do Programa	Multiplicadoras de informações e	Mércia, Otávio e Ivan	

RELATÓRIO MENSAL ATITUDE ACOLHIMENTO E APOIO

			Atitude.	surgimento de novas demandas.		
22/11/2014	Encaminhamento de usuário para a rede SUAS/SUS					
24/11/2014	Visita e atendimento a usuária	Centro	Sensibilização para a redução de danos e fortalecimento do vínculo com o usuário.	Desejo do usuário ser atendido sistematicamente pela equipe no território.-	Mércia, Otávio e Ivan	Acompanhado pelo Atitude nas Ruas.
24/11/2014	Busca Ativa	Charneca	Sensibilização para a redução de danos e fortalecimento do vínculo com a usuária.	Desejo da usuária ser atendida sistematicamente pela equipe no território.	Mércia, Otávio e Ivan	Acompanhada pelo Atitude nas Ruas.
25/11/2014	Ação de Abordagem de Rua	Ipojuca	Divulgação do Programa Atitude.	Multiplicadoras de informações e surgimento de novas demandas.	Mércia, Otávio e Ivan	Ação de Abordagem de Rua
25/11/2014	Busca Ativa	Centro	Sensibilização para a redução de danos e fortalecimento do vínculo com a usuária.	Desejo da usuária ser atendida sistematicamente pela equipe no território.	Mércia, Otávio e Ivan	Acompanhada pelo Atitude nas Ruas.
26/11/2014	Reunião Técnica					
27/11/2014	Visita e atendimento a usuária	Centro	Sensibilização para a redução de danos e fortalecimento do vínculo com o usuário.	Desejo do usuário ser atendido sistematicamente pela equipe no território.-	Mércia, Otávio e Ivan	Acompanhado pelo Atitude nas Ruas.
28/11/2014	Ação de Impacto Atitude Cidadã					
29/11/2014	Busca Ativa	Centro	Sensibilização para a redução de danos e fortalecimento do vínculo com a usuária.	Desejo da usuária ser atendida sistematicamente pela equipe no território.	Mércia, Otávio e Ivan	Acompanhada pelo Atitude nas Ruas.

DATA	ATIVIDADE	LOCAL	OBJETIVO DA ATIVIDADE	PRINCIPAIS RESULTADOS	RESPONSÁVEIS PELA AÇÃO	STATUS ATUAL
01/11/2014	Folga					
04/11/2014	Busca ativa e Visita domiciliar	Ponte dos Carvalhos	Visita para que a usuária conhecesse a nova equipe;	Conhecer o contexto familiar em que a usuária está	Regianne, Ritta e Fábio.	Acompanhada pelo Atitude nas Ruas

RELATÓRIO MENSAL ATITUDE ACOLHIMENTO E APOIO

			sensibilização sobre a importância do Programa e início da construção do vínculo com a usuária.	incluída e o desejo da usuária em ser acompanhada pela equipe no território. Pactuação da volta da usuária ao Apoio, para intensificação do seu processo de cuidado.		
04/11/2014	Busca Ativa	Ponte dos Carvalhos	Usuária não encontrada no território. Segundo vizinhos, a usuária não está residindo no endereço constante em seu cadastro no Programa e não mais reside em Ponte dos Carvalhos.	Usuária não encontrada no território. Segundo vizinhos, a usuária não está residindo no endereço constante em seu cadastro no Programa e não mais reside em Ponte dos Carvalhos.	Regianne, Ritta e Fábio.	Acompanhada pelo Atitude nas Ruas
04/11/2014	Busca Ativa	Ponte dos Carvalhos	Usuário não encontrado no território. Não havia ninguém na residência	Usuário não encontrado no território. Não havia ninguém na residência	Regianne, Ritta e Fábio.	Acompanhado pelo Atitude nas Ruas
04/11/2014	Busca Ativa	Ponte dos Carvalhos	O usuário não foi encontrado no território, tendo em vista que, o endereço especificado em seu cadastro no Programa, reside outra família.	O usuário não foi encontrado no território, tendo em vista que, o endereço especificado em seu cadastro no Programa, reside outra família.	Regianne, Ritta e Fábio.	Ação eventual
04/11/2014	Abordagem de Rua (Parque dos Eucaliptos)	Ponte dos Carvalhos	Abordagem suspensa devido à operação policial que começou a ser realizada quando estávamos no parque.	Abordagem suspensa devido à operação policial que começou a ser realizada quando estávamos no parque.	Regianne, Ritta e Fábio.	Ação sistemática
04/11/2014	Abordagem de	Ponte dos	Divulgação do	Multiplicadores	Regianne, Ritta e	Ação sistemática

RELATÓRIO MENSAL ATITUDE ACOLHIMENTO E APOIO

	Rua (Rua Bela Vista e Rua Nova Descoberta)	Carvalhos	Programa Atitude, dicas de redução de danos e entrega de insumos	de informações e surgimento de novas demandas.	Fábio.	
05/11/2014	Reunião da Equipe Técnica	Apoio Cabo				Ação sistemática
05/11/2014	Visita Domiciliar	Ponte dos Carvalhos	Objetivávamos o acompanhamento sistemático ao usuário, porém, descobrimos que ele havia sido preso.	Conversa com a companheira do usuário.	Regianne, Ritta e Fábio.	Ação sistemática
05/11/2014	Visita Domiciliar	Ponte dos Carvalhos	Objetivávamos conversar com os familiares do usuário que foi assassinado (CVLI).	Não havia ninguém na residência.	Regianne, Ritta e Fábio.	Ação sistemática
06/11/2014	Visita Domiciliar	Ponte dos Carvalhos	Objetivávamos esclarecer a situação atual da usuária no território, bem como, verificar a procedência das informações dadas pela mesma (que estava em situação de risco pessoal e social).	Visita realizada com sucesso e esclarecida a situação atual da usuária no território.	Regianne, Ritta, Otávio e Fábio.	Acompanhada pelo Atitude nas Ruas
06/11/2014	Busca Ativa	Ponte dos Carvalhos	Busca do usuário para informações pertinentes ao encaminhamento para o Vida Nova	Usuário encontrado no território e ciente do encaminhamento. Externou o desejo de tratar-se.	Regianne, Ritta, Otávio e Fábio.	Ação eventual
06/11/2014	Busca Ativa	Ponte dos Carvalhos	Usuária não encontrada no território	Usuária não encontrada no território	Regianne, Ritta, Otávio e Fábio.	Acompanhada pelo Atitude nas Ruas.
06/11/2014	Busca Ativa	Ponte dos Carvalhos	Usuário não encontrado no território	Usuário não encontrado no território	Regianne, Ritta, Otávio e Fábio.	Acompanhado pelo Atitude nas Ruas.
06/11/2014	Busca Ativa	Ponte dos Carvalhos	Usuária não encontrada no território	Usuária não encontrada no território	Regianne, Ritta, Otávio e Fábio.	Acompanhada pelo Atitude nas Ruas.
06/11/2014	Busca Ativa	Ponte dos	Usuário não	Usuário não	Regianne, Ritta,	Acompanhado

RELATÓRIO MENSAL ATITUDE ACOLHIMENTO E APOIO

		Carvalhos	encontrado no território	encontrado no território	Otávio e Fábio.	pelo Atitude nas Ruas.
06/11/2014	Visita Domiciliar	Ponte dos Carvalhos	Acompanhamento direcionado e sistemático ao usuário e sensibilização para o cuidado.	Fortalecimento do vínculo com o usuário e sensibilização no tocante ao seu projeto de vida.	Regianne, Ritta, Otávio e Fábio.	Acompanhado pelo Atitude nas Ruas.
06/11/2014	Abordagem de Rua (Parque dos Eucaliptos)	Ponte dos Carvalhos	Divulgação do Programa Atitude, dicas de redução de danos e entrega de insumos	Multiplicadores de informações e surgimento de novas demandas.	Regianne, Ritta, Otávio e Fábio.	Ação sistemática
06/11/2014	Abordagem de Rua (Rua Bela Vista e Rua Nova Descoberta)	Ponte dos Carvalhos	Divulgação do Programa Atitude, dicas de redução de danos e entrega de insumos	Multiplicadores de informações e surgimento de novas demandas.	Regianne, Ritta, Otávio e Fábio.	Ação sistemática
06/11/2014	Articulação com a rede (Torcida Jovem de Ponte dos Carvalhos)	Ponte dos Carvalhos	Articulação através das ações sistemáticas desenvolvidas pela equipe no Parque dos Eucaliptos. Foi finalizado pelo movimento, uma possível intervenção da equipe do Programa numa ação futura que está sendo planejada por eles.	Multiplicadores de informações e surgimento de novas demandas.	Regianne, Ritta, Otávio e Fábio.	Ação eventual
07/11/2014	Visita domiciliar	Pontezinha	Acompanhamento direcionado e sistemático à usuária e sensibilização para o cuidado. Para mais além, sensibilização para a redução de danos.	Fortalecimento do vínculo com a usuária e sensibilização no tocante ao seu projeto de vida.	Regianne, Adroaldo e Fábio.	Acompanhada pelo Atitude nas Ruas.
07/11/2014	Outras Ações	Foram feitas atividades internas (evoluções)			Regianne e Adroaldo	Ação eventual

RELATÓRIO MENSAL ATITUDE ACOLHIMENTO E APOIO

		de prontuários, atendimentos de usuários, suporte no Apoio e afins), pois motorista Fábio precisou ausentar-se – sua genitora foi hospitalizada com problema de saúde grave.				
11/11/2014	Reunião	Escada	Fechamento e planejamento da ação integrada do Atitude nas Ruas no município de Escada	Planejamento realizado com os atores do município e Ação integrada definida para 21/11/2014.	Regianne, Ritta, Fábio, Paulo de Tarso e João Marcelo.	Ação Eventual
12/11/2014	1ª Oficina do Atitude nas Ruas	FIOCRUZ – UFPE – Recife			Equipes I, II e III do Atitude nas Ruas	Ação Eventual
13/11/2014	Divulgação do Programa e da Ação “Atitude Cidadã”/Articulação com a Rede	Escada	Divulgação do Programa e da Ação de Impacto nas Escolas Municipais e Estaduais, CRAS, Secretaria de Saúde, Lideranças comunitárias e Projetos desenvolvidos no município.	Atividades e articulações realizadas com sucesso	Regianne, Ritta, Cleison e Representantes da Assistência e Saúde de Escada.	Ação Eventual
14/11/2014	Atendimento individual	Ponte dos Carvalhos	Acompanhamento direcionado e sistemático do usuário. Sensibilização para a redução de danos.	Fortalecimento do vínculo com o usuário. Estratégias de redução de danos e intervenções no tocante ao Projeto de Vida.	Regianne, Adroaldo e Cleison	Acompanhados pelo Atitude nas Ruas

RELATÓRIO MENSAL ATITUDE ACOLHIMENTO E APOIO

14/11/2014	Visita domiciliar	Ponte dos Carvalhos	Acompanhamento direcionado e sistemático do usuário. Sensibilização para a redução de danos.	Fortalecimento do vínculo com o usuário. Estratégias de redução de danos e intervenções no tocante ao Projeto de Vida.	Regianne, Adroaldo e Cleison	Acompanhado pelo Atitude nas Ruas
14/11/2014	Busca ativa e Visita domiciliar	Ponte dos Carvalhos	Sensibilização sobre a importância do Programa e fortalecimento do vínculo com a usuária.	Conhecer o contexto familiar em que a usuária está incluída e o desejo da usuária em ser acompanhada pela equipe no território	Regianne, Adroaldo e Cleison	Acompanhada pelo Atitude nas Ruas
14/11/2014	Busca Ativa	Ponte dos Carvalhos	Usuária não encontrada no território	Usuária não encontrada no território	Regianne, Adroaldo e Cleison	Acompanhada pelo Atitude nas Ruas.
14/11/2014	Acompanhamento individual	Ponte dos Carvalhos	Acompanhamento direcionado e sistemático ao usuário. Sensibilização para a redução de danos.	Fortalecimento do vínculo com o usuário. Estratégias de redução de danos e intervenções no tocante ao Projeto de Vida.	Regianne, Adroaldo e Cleison	Acompanhada pelo Atitude nas Ruas
14/11/2014	Visita domiciliar	Ponte dos Carvalhos	Acompanhamento direcionado e sistemático do usuário. Sensibilização para a redução de danos.	Fortalecimento do vínculo com o usuário. Estratégias de redução de danos e intervenções no tocante ao Projeto de Vida.	Regianne, Adroaldo e Cleison.	Acompanhado pelo Atitude nas Ruas
15/11/2014	Feriado					
18/11/2014	Articulação com a Rede (Conselho Social de Moradores de Pontezinha)	Pontezinha	Articulação com a rede	Multiplicação de informações, surgimento de novas demandas e realização do fluxo para o Programa Atitude.	Regianne, Ritta e Fábio	Ação Eventual
18/11/2014	Articulação com a Rede (CRAS)	Pontezinha	Articulação com a rede	Multiplicação de informações,	Regianne, Ritta e Fábio	Ação Eventual

RELATÓRIO MENSAL ATITUDE ACOLHIMENTO E APOIO

				surgimento de novas demandas e realização do fluxo para o Programa Atitude.		
18/11/2014	Visita domiciliar	Pontezinha	Acompanhamento direcionado e sistemático do usuário. Sensibilização para a redução de danos.	Fortalecimento do vínculo com o usuário. Estratégias de redução de danos e intervenções no tocante ao Projeto de Vida.	Regianne, Ritta e Fábio	Acompanhado pelo Atitude nas Ruas
18/11/2014	Busca ativa e Visita domiciliar	Pontezinha	Reestabelecimento do vínculo com a usuária, tendo em vista a sua vulnerabilidade sobre o uso de SPA's.	Pelo fato da usuária não se encontrar na sua residência, estabelecemos contato com sua genitora.	Regianne, Ritta, Fábio.	Acompanhado pelo Atitude nas Ruas.
18/11/2014	Atendimento individual	Pontezinha	Acompanhamento direcionado visando o reestabelecimento do vínculo com o usuário. Sensibilização para a redução de danos.	Fortalecimento do vínculo com o usuário. Estratégias de redução de danos e desejo em ser acompanhado no território.	Regianne, Ritta e Fábio.	Acompanhado pelo Atitude nas Ruas
18/11/2014	Atendimento individual	Pontezinha	Acompanhamento direcionado e sistemático do usuário. Sensibilização para a redução de danos.	Fortalecimento do vínculo com o usuário. Estratégias de redução de danos e intervenções no tocante ao Projeto de Vida.	Regianne, Ritta e Fábio.	Acompanhado pelo Atitude nas Ruas
18/11/2014	Abordagem de Rua (Campos de Futebol)	Pontezinha	Divulgação do Programa Atitude, dicas de redução de danos e entrega de insumos	Multiplicadores de informações e surgimento de novas demandas.	Regianne, Ritta e Fábio.	Ação sistemática
19/11/2014	Reunião	Escada	Ajustes no tocante a ação integrada do Atitude nas Ruas	Por conta de um feriado no município a Ação integrada	Regianne, Ritta, Fábio, e João Marcelo.	Ação Eventual

RELATÓRIO MENSAL ATITUDE ACOLHIMENTO E APOIO

			no município de Escada	teve de ser remarcada. A nova data definida para a realização da mesma foi 28/11/2014.		
19/11/2014	Reunião da Equipe Técnica	Apoio Cabo				Ação sistemática
19/11/2014	Reunião com a Supervisão	Apoio Cabo	Reunião para construção do quadro a ser apresentado na Oficina do Atitude nas Ruas	Realizado com sucesso	Regianne, Mércia, Leilane e Natália.	Ação eventual
19/11/2014	Deslocamento de Usuário	Hospital Mista – Cabo	Usuário apresentando dores que precisou ser urgenciado.	Deslocamento realizado com sucesso.	Ritta e Fábio.	Ação Eventual
20/11/2014	Busca Ativa	Ponte dos Carvalhos	Usuário não encontrado no território. Não havia ninguém na residência	Usuário não encontrado no território. Não havia ninguém na residência	Regianne, Ritta e Fábio.	Acompanhado pelo Atitude nas Ruas
20/11/2014	Busca Ativa	Ponte dos Carvalhos	Usuário não encontrado no território. Não havia ninguém na residência	Usuário não encontrado no território. Não havia ninguém na residência	Regianne, Ritta e Fábio.	Acompanhado pelo Atitude nas Ruas
20/11/2014	Visita domiciliar	Ponte dos Carvalhos	Visita para que o usuário conhecesse a equipe; sensibilização sobre a importância do Programa e início da construção do vínculo com o usuário.	Conhecer o contexto familiar em que o usuário está incluído e o desejo do usuário ser acompanhado pela equipe no território	Regianne, Ritta e Fábio.	Acompanhado pelo Atitude nas Ruas
20/11/2014	Visita domiciliar	Ponte dos Carvalhos	Acompanhamento direcionado e sistemático do usuário. Sensibilização para a redução de danos.	Fortalecimento do vínculo com o usuário. Estratégias de redução de danos e intervenções no tocante ao Projeto de Vida.	Regianne, Ritta e Fábio.	Acompanhado pelo Atitude nas Ruas
20/11/2014	Abordagem de	Ponte dos	Divulgação do	Multiplicadores	Regianne, Ritta e	Ação sistemática

RELATÓRIO MENSAL ATITUDE ACOLHIMENTO E APOIO

	Rua (Rua do Pires)	Carvalhos	Programa Atitude, dicas de redução de danos e entrega de insumos	de informações e surgimento de novas demandas.	Fábio.	
20/11/2014	Articulação com a Rede (USF Loteamento Ilha)	Ponte dos Carvalhos	Início da Articulação com o USF, na pessoa da ACS Kassiana.	Multiplicadores de informações, surgimento de novas demandas e realização do fluxo para o Programa Atitude.	Regianne, Ritta e Fábio.	Ação eventual
20/11/2014	Mapeamento	Ponte dos Carvalhos	Conhecimento do território e os seus pontos estratégicos	Conhecimento do campo e das áreas de maior vulnerabilidade	Regianne, Ritta e Fábio	Ação eventual
21/11/2014	Articulação com a Rede (CRAS)	Pontezinha	Fortalecimento da articulação com a rede	Multiplicação de informações, surgimento de novas demandas e realização do fluxo para o Programa Atitude.	Regianne, Adroaldo e Fábio	Ação Eventual
21/11/2014	Atendimento individual	Pontezinha	Acompanhamento direcionado e sistemático do usuário. Sensibilização para a redução de danos.	Fortalecimento do vínculo com o usuário. Estratégias de redução de danos e intervenções no tocante ao Projeto de Vida.	Regianne, Adroaldo e Fábio.	Acompanhado pelo Atitude nas Ruas
21/11/2014	Outras Ações	Apoio Cabo	Construção e confecção dos cartazes a serem apresentados na Oficina do Atitude nas Ruas	Início da construção dos cartazes. Momento de reflexão sobre a prática profissional.	Regianne, Mércia, Adroaldo, Otávio, Fábio e Ivan.	Ação eventual
22/11/2014	Abordagem de Rua (Parque dos Eucaliptos)	Ponte dos Carvalhos	Divulgação do Programa Atitude, dicas de redução de danos e entrega de insumos	Multiplicadores de informações e surgimento de novas demandas.	Regianne, Ritta e Fábio.	Ação sistemática
22/11/2014	Outras Ações	Apoio Cabo	Continuidade da construção e confecção dos cartazes a serem	Continuidade da construção dos cartazes. Momento de	Regianne, Jacqueline, Ritta, Adroaldo, Fábio e Cleison.	Ação eventual

RELATÓRIO MENSAL ATITUDE ACOLHIMENTO E APOIO

			apresentados na Oficina do Atitude nas Ruas	reflexão sobre a prática profissional.		
22/11/2014	Outras Ações	Apoio Cabo	Foram feitas atividades internas (evoluções de prontuários, atendimentos de usuários e afins).		Regianne, Ritta e Fábio.	Ação eventual
24/11/2014	2ª Oficina do Atitude nas Ruas	FIOCRUZ – UFPE – Recife			Equipes I, II e III do Atitude nas Ruas	Ação Eventual
25/11/2014	Visita Domiciliar	Ponte dos Carvalhos	Reestabelecimento do vínculo com a usuária, tendo em vista a sua vulnerabilidade sobre o uso de SPA's.	Pelo fato da usuária não se encontrar na sua residência, estabelecemos contato com sua avó.	Regianne, Ritta e Fábio.	Acompanhada pelo Atitude nas Ruas.
25/11/2014	Busca Ativa	Pontezinha	A usuária não foi encontrada no território	A usuária não foi encontrada no território	Regianne, Ritta e Fábio.	Acompanhada pelo Atitude nas Ruas.
25/11/2014	Busca ativa e Visita domiciliar	Ponte dos Carvalhos	Visita para que a usuária conhecesse a nova equipe; sensibilização sobre a importância do Programa e início do vínculo com a usuária.	Conhecer o contexto familiar em que a usuária está inserida e o desejo da usuária em ser acompanhado pela equipe no território	Regianne, Ritta e Fábio.	Acompanhado pelo Atitude nas Ruas
25/11/2014	Atendimento Individual	Ponte dos Carvalhos	Reestabelecimento do vínculo com o usuário para início de seu acompanhamento sistemático. Sensibilização para o cuidado. Além disso, estratégias de redução de danos.	Fortalecimento do vínculo com o usuário.	Regianne, Ritta e Fábio.	Acompanhado pelo Atitude nas Ruas.
25/11/2014	Visita domiciliar	Ponte dos Carvalhos	Visita para que o usuário conhecesse a nova equipe; sensibilização	Conhecer o contexto familiar em que o usuário está inserido e o	Regianne, Ritta e Fábio.	Acompanhado pelo Atitude nas Ruas

RELATÓRIO MENSAL ATITUDE ACOLHIMENTO E APOIO

			sobre a importância do Programa e início do vínculo com o usuário.	desejo do usuário em ser acompanhado pela equipe no território		
25/11/2014	Atendimento Individual	Ponte dos Carvalhos	Acompanhamento direcionado e sistemático ao usuário e sensibilização para o cuidado. Além disso, estratégias de redução de danos.	Fortalecimento do vínculo com o usuário.	Regianne, Ritta e Fábio.	Acompanhado pelo Atitude nas Ruas.
25/11/2014	Abordagem de Rua (Torcida Azurra – Imediações da BR 101 em Ponte dos Carvalhos)	Ponte dos Carvalhos	Divulgação do Programa Atitude, dicas de redução de danos e entrega de insumos	Multiplicadores de informações e surgimento de novas demandas.	Regianne, Ritta e Fábio.	Ação eventual
25/11/2014	Abordagem de Rua (Praça dos Milagres)	Ponte dos Carvalhos	Divulgação do Programa Atitude, dicas de redução de danos e entrega de insumos	Multiplicadores de informações e surgimento de novas demandas.	Regianne, Ritta e Fábio.	Ação eventual
25/11/2014	Visita domiciliar	Pontezinha	Objetivávamos a continuidade do acompanhamento sistemático à usuária, com vistas a continuidade do seu PIA.	A usuária não estava em casa. Segundo sua irmã, ela foi residir no município de Escada com o seu companheiro.	Regianne, Ritta e Fábio.	Acompanhada pelo Atitude nas Ruas.
25/11/2014	Visita domiciliar	Pontezinha	Acompanhamento direcionado e sistemático do usuário. Sensibilização para a redução de danos.	Usuário não se encontrava na residência. Conversamos sobre o momento atual do mesmo com sua genitora e sua irmã.	Regianne, Ritta e Fábio	Acompanhado pelo Atitude nas Ruas
25/11/2014	Abordagem de Rua (Bares e Comércio)	Pontezinha	Divulgação do Programa Atitude, dicas de redução de danos e entrega de insumos	Multiplicadores de informações e surgimento de novas demandas.	Regianne, Ritta e Fábio.	Ação eventual

RELATÓRIO MENSAL ATITUDE ACOLHIMENTO E APOIO

25/11/2014	Visita domiciliar	Pontezinha	Continuidade do acompanhamento o sistemático do usuário.	O usuário não se encontrava na residência. Estabelecemos contato com sua irmã.	Regianne, Ritta e Fábio	Acompanhado pelo Atitude nas Ruas.
25/11/2014	Articulação com a Rede (Informal – Dono de Comércio)	Pontezinha	Contato objetivando a identificação de áreas quentes e vulneráveis no território.	Através desta articulação, foi passado para nossa equipe áreas vulneráveis (bares) e que o Atitude nas Ruas tentará atuar sistematicamente.	Regianne, Ritta e Fábio.	Ação eventual
26/11/2014	Reunião da Equipe Técnica	Apoio Cabo				Ação sistemática
26/11/2014	Outras Ações	Apoio Cabo	Foram feitas atividades internas (evoluções de prontuários, atendimentos de usuários e afins) e a organização de materiais que serão utilizados na Ação de Impacto em Escada.			Ação Eventual
27/11/2014	Divulgação do Programa e da Ação “Atitude Cidadã” /Articulação com a Rede	Escada	Divulgação do Programa e da Ação de Impacto em duas rádios do município. Esquematização e montagem da estrutura do evento.	Atividades realizadas com sucesso	Regianne, Ritta, Fábio, Leilane e Representantes da Assistência e Saúde de Escada.	Ação Eventual
28/11/2014	Ação Integrada do Atitude nas Ruas	Escada	Divulgação do Programa e propiciar a criação de espaços de esporte, lazer e garantia de direitos.	Todos os Atitudes nas Ruas do Programa, implementaram atividades de lazer e esportes no Parque do Atalaia. Este parque localiza-	Atitude nas Ruas Cabo/Jaboatão/Recife e Caruaru.	Ação eventual

RELATÓRIO MENSAL ATITUDE ACOLHIMENTO E APOIO

				se em local de vulnerabilidade social.		
--	--	--	--	--	--	--

DATA	ATIVIDADE	LOCAL	OBJETIVO DA ATIVIDADE	PRINCIPAIS RESULTADOS	RESPONSÁVEIS PELA AÇÃO	STATUS ATUAL
01/11/14	Acompanhamento Individual	Gaibu	Acompanhamento direcionado e sistemático dos usuários. E sensibilização para a redução de danos.	Fortalecimento do vínculo com os usuários. Estratégias de redução de danos .	Jacqueline, Adroaldo e Cleisson.	Acompanhados pelo Atitude nas Ruas
01/11/14	Acompanhamento Individual	Gaibu	Acompanhamento direcionado e sistemático dos usuários. E sensibilização para a redução de danos.	Fortalecimento do vínculo com os usuários. Estratégias de redução de danos .	Jacqueline, Adroaldo e Cleisson.	Acompanhados pelo Atitude nas Ruas
01/11/14	Acompanhamento Individual	Gaibu	Acompanhamento direcionado e sistemático dos usuários. E sensibilização para a redução de danos.	Fortalecimento do vínculo com os usuários. Estratégias de redução de danos .	Jacqueline, Adroaldo e Cleisson.	Acompanhados pelo Atitude nas Ruas
01/11/14	Ação de Abordagem	Praça de Gaibu	Identificação de usuários para sensibilização. Multiplicadores de informações.	Surgimento de demandas de usuários e possíveis acompanhamentos.	Jacqueline, Adroaldo e Cleisson.	Ação de abordagem sistemática
01/11/14	Busca Ativa	Nossa Senhora do Ó	Sensibilizar usuário quanto ao serviço	Usuário não se encontrava	Jacqueline, Adroaldo e Cleisson.	Ação sistemática
01/11/14	Busca Ativa	Nossa Senhora do Ó	Sensibilizar usuário quanto ao serviço	Usuário não se encontrava	Jacqueline, Adroaldo e Cleisson.	Ação sistemática
01/11/14	Ação de Abordagem	Praça do Baobá	Identificação de usuários para sensibilização. Multiplicadores de informações.	Surgimento de demandas de usuários e possíveis acompanhamentos.	Jacqueline, Adroaldo e Cleisson.	Ação de abordagem sistemática
03/11/14	Acolhimento Individual	Gaibu	Acompanhamento direcionado e sistemático dos usuários. E sensibilização para a redução	Fortalecimento do vínculo com os usuários. Estratégias de redução de danos .	Jacqueline, Adroaldo e Cleisson.	Acompanhados pelo Atitude nas Ruas

RELATÓRIO MENSAL ATITUDE ACOLHIMENTO E APOIO

			de danos.			
03/11/14	Acolhimento Individual	Gaibu	Acompanhamento direcionado e sistemático dos usuários. E sensibilização para a redução de danos.	Fortalecimento do vínculo com os usuários. Estratégias de redução de danos .	Jacqueline, Adroaldo e Cleisson.	Acompanhados pelo Atitude nas Ruas
03/11/14	Acolhimento Individual	Gaibu	Acompanhamento direcionado e sistemático dos usuários. E sensibilização para a redução de danos.	Fortalecimento do vínculo com os usuários. Estratégias de redução de danos .	Jacqueline, Adroaldo e Cleisson.	Acompanhados pelo Atitude nas Ruas
03/11/14	Ação de Abordagem	Praça de Gaibu	Identificação de usuários para sensibilização. Multiplicadores de informações.	Surgimento de demandas de usuários e possíveis acompanhamentos.	Jacqueline, Adroaldo e Cleisson.	Ação de abordagem sistemática
03/11/14	Articulação com a Rede	TJPE – Cabo	Solicitar documentação para autorizar visita da filha da usuária que se encontra no Recanto da Criança.	Documento foi entregue.	Jacqueline, Adroaldo e Cleisson.	Ação Eventual
03/11/14	Visita Domiciliar	Pirapama	Acompanhamento direcionado e sistemático dos usuários. E sensibilização para a redução de danos.	Fortalecimento do vínculo com os usuários. Estratégias de redução de danos .	Jacqueline, Adroaldo e Cleisson.	Acompanhados pelo Atitude nas Ruas
03/11/14	Visita Domiciliar	Pirapama	Acompanhamento direcionado e sistemático dos usuários. E sensibilização para a redução de danos.	Fortalecimento do vínculo com os usuários. Estratégias de redução de danos .	Jacqueline, Adroaldo e Cleisson.	Acompanhados pelo Atitude nas Ruas
04/11/14	Visita Domiciliar	Engenho Novo	Acompanhamento direcionado e sistemático dos usuários. E sensibilização para a redução de danos.	Fortalecimento do vínculo com os usuários. Orientações de redução de danos.	Jacqueline, Adroaldo e Cleisson.	Acompanhados pelo Atitude nas Ruas
04/11/14	Acolhimento	Engenho	Acompanhamento	Fortalecimento	Jacqueline,	Acompanhados

RELATÓRIO MENSAL ATITUDE ACOLHIMENTO E APOIO

	Individual	Novo	o direcionado e sistemático dos usuários. E sensibilização para a redução de danos.	do vínculo com os usuários. Estratégias de redução de danos .	Adroaldo e Cleisson.	peço Atitude nas Ruas
04/11/14	Acolhimento Individual	Engenho Novo	Acompanhamento direcionado e sistemático dos usuários. E sensibilização para a redução de danos.	Fortalecimento do vínculo com os usuários. Estratégias de redução de danos .	Jacqueline, Adroaldo e Cleisson.	Acompanhados pelo Atitude nas Ruas
05/11/14	Busca Ativa	Nossa Senhora do Ó	Sensibilizar usuário quanto ao serviço	O endereço não foi encontrado.	Jacqueline, Adroaldo e Cleisson.	Ação sistemática
05/11/14	Busca Ativa	Charnequinha	Sensibilizar usuário quanto ao serviço	Usuário não se encontrava.	Jacqueline, Adroaldo e Cleisson.	Ação sistemática
05/11/14	Ação de Abordagem	USF 8 – Nossa Senhora do Ó	Identificação de usuários para sensibilização. Multiplicadores de informações.	Surgimento de demandas de usuários e possíveis acompanhamentos.	Jacqueline, Adroaldo e Cleisson.	Ação de abordagem sistemática
05/11/14	Articulação com a Rede	USF 8 – Nossa Senhora do Ó	Visitas domiciliares acompanhadas pelas ACSs	Surgimento de demandas de usuários e possíveis acompanhamentos.	Jacqueline, Adroaldo e Cleisson.	Ação sistemática
07/11/14	Deslocamento de Usuário	Atitude Intensivo – Cabo	Deslocamento de usuário para o Intensivo	Usuário foi acolhido e está sendo acompanhado pelo Intensivo.	Jacqueline, Adroaldo e Cleisson.	Acompanhado pelo Atitude Intensivo
08/11/14	Busca Ativa	Gaibu	Sensibilizar usuário quanto ao serviço	Usuário não se encontrava.	Jacqueline, Adroaldo e Cleisson.	Ação sistemática
08/11/14	Visita Domiciliar	Gaibu	Acompanhamento direcionado e sistemático dos usuários. E sensibilização para a redução de danos.	Fortalecimento do vínculo com os usuários. Estratégias de redução de danos .	Jacqueline, Adroaldo e Cleisson.	Acompanhados pelo Atitude nas Ruas
08/11/14	Acolhimento Individual	Gaibu	Acompanhamento direcionado e	Fortalecimento do vínculo com	Jacqueline, Adroaldo e Cleisson.	Acompanhados pelo Atitude nas

RELATÓRIO MENSAL ATITUDE ACOLHIMENTO E APOIO

			sistemático dos usuários. E sensibilização para a redução de danos.	os usuários. Estratégias de redução de danos .		Ruas
08/11/14	Ação de Abordagem	Praça de Gaibu	Identificação de usuários para sensibilização. Multiplicadores de informações.	Surgimento de demandas de usuários e possíveis acompanhamentos.	Jacqueline, Adroaldo e Cleisson.	Ação de abordagem sistemática
10/11/14	Visita Domiciliar	Gaibu	Acompanhamento direcionado e sistemático dos usuários. E sensibilização para a redução de danos.	Usuário não se encontrava.	Jacqueline, Adroaldo e Cleisson. Acompanhados pelo Atitude nas Ruas Gaibu Acompanhamento direcionado e sistemático dos usuários. E sensibilização para a redução de danos. Fortalecimento do vínculo com os usuários. Estratégias de redução de danos. Projeto de Vida. Jacqueline, Expedita e Veloso Acompanhado pelo Atitude nas Ruas	
10/11/14	Acolhimento Individual	Gaibu	Acompanhamento direcionado e sistemático dos usuários. E sensibilização para a redução de danos.	Fortalecimento do vínculo com os usuários. Estratégias de redução de danos .	Jacqueline, Adroaldo e Cleisson.	Acompanhados pelo Atitude nas Ruas
10/11/14	Acolhimento Individual	Gaibu	Acompanhamento direcionado e sistemático dos usuários. E sensibilização para a redução de danos.	Fortalecimento do vínculo com os usuários. Estratégias de redução de danos .	Jacqueline, Adroaldo e Cleisson.	Acompanhados pelo Atitude nas Ruas
10/11/14	Deslocamento de Usuário	Mendo Sampaio	Usuária estava com tremores.	Usuária atendida e permaneceu no hospital internada.	Jacqueline, Adroaldo e Cleisson.	Ação Eventual
10/11/14	Reunião	CAPS-AD – Cabo	Reunião para discussão de conduta sobre caso de usuário.	Encaminhamento para comunidade terapêutica.	Jacqueline, Adroaldo e Cleisson.	Ação Eventual
10/11/14	Deslocamento de Usuário	Mendo Sampaio	Outro usuário passando mal.	Usuário foi medicado e recebeu alta.	Jacqueline, Adroaldo e Cleisson.	Ação Eventual
11/11/14	Outras Ações	Zoológico de 2 Irmãos	Atividade externa e proporcionar	Foi feito piquenique e os	Jacqueline, Adroaldo e Cleisson.	Ação Eventual

RELATÓRIO MENSAL ATITUDE ACOLHIMENTO E APOIO

			lazer aos usuários.	usuários interagiram com os animais,		
12/11/14	Capacitação	UFPE	Oficina sobre o Atitude nas Ruas	Foi discutido o processo de trabalho.	Atitude nas Ruas do Cabo, Jaboatão, Recife e Caruaru	Ação Eventual
14/11/14	Visita Domiciliar	Rio Formoso	Acompanhamento direcionado e sistemático dos usuários. Sensibilização para prevenção de recaída.	Fortalecimento do vínculo com o usuário. Estratégias de recaída. Trabalhamos com o usuário Projeto de vida e cidadania.	Jacqueline, Adroaldo e Cleisson.	Acompanhados pelo Atitude nas Ruas
15/11/14	Feriado					
17/11/14	Acolhimento Individual	Gaibu	Acompanhamento direcionado e sistemático dos usuários. E sensibilização para a redução de danos.	Fortalecimento do vínculo com os usuários. Estratégias de redução de danos .	Jacqueline, Adroaldo e Cleisson.	Acompanhados pelo Atitude nas Ruas
17/11/14	Acolhimento Individual	Gaibu	Acompanhamento direcionado e sistemático dos usuários. E sensibilização para a redução de danos.	Fortalecimento do vínculo com os usuários. Estratégias de redução de danos .	Jacqueline, Adroaldo e Cleisson.	Acompanhados pelo Atitude nas Ruas
17/11/14	Acolhimento em Grupo – 3 Usuários	Gaibu	Acompanhamento direcionado e sistemático dos usuários. Sensibilização para prevenção de recaída.	Fortalecimento do vínculo com o usuário. Estratégias de recaída. Trabalhamos com o usuário Projeto de vida e cidadania.	Jacqueline, Adroaldo e Cleisson.	Acompanhados pelo Atitude nas Ruas
17/11/14	Visita Domiciliar	Gaibu	Acompanhamento direcionado e sistemático dos usuários. Sensibilização para prevenção de recaída.	Fortalecimento do vínculo com o usuário. Estratégias de recaída. Trabalhamos com o usuário Projeto de vida e cidadania.	Jacqueline, Adroaldo e Cleisson.	Acompanhados pelo Atitude nas Ruas
17/11/14	Visita Domiciliar	Gaibu	Acompanhamento direcionado e sistemático dos	Fortalecimento do vínculo com o usuário.	Jacqueline, Adroaldo e Cleisson.	Acompanhados pelo Atitude nas Ruas

RELATÓRIO MENSAL ATITUDE ACOLHIMENTO E APOIO

			usuários. Sensibilização para prevenção de recaída.	Estratégias de recaída. Trabalhamos com o usuário Projeto de vida e cidadania.		
17/11/14	Articulação com a Rede	Associação dos Moradores de Gaibu	Informações sobre os cursos que estão sendo oferecidos.	Em Janeiro é que irão iniciar os cursos.	Jacqueline, Adroaldo e Cleisson.	Ação Eventual
17/11/14	Ação de Abordagem	Praia de Gaibu	Identificação de usuários para sensibilização. Multiplicadores de informações.	Surgimento de demandas de usuários e possíveis acompanhamentos.	Jacqueline, Adroaldo e Cleisson.	Ação de abordagem sistemática
17/11/14	Ação de Abordagem	Bar Maresia	Identificação de usuários para sensibilização. Multiplicadores de informações.	Surgimento de demandas de usuários e possíveis acompanhamentos.	Jacqueline, Adroaldo e Cleisson.	Ação de abordagem sistemática
17/11/14	Acompanhamento Individual	Gaibu	Acompanhamento direcionado e sistemático dos usuários. E sensibilização para a redução de danos.	Fortalecimento do vínculo com os usuários. Estratégias de redução de danos.	Jacqueline, Adroaldo e Cleisson.	Acompanhados pelo Atitude nas Ruas
18/11/14	Busca Ativa	Charnequina	Sensibilizar usuário quanto ao serviço.	Não encontramos o endereço.	Jacqueline, Adroaldo e Cleisson.	Ação Sistemática
18/11/14	Busca Ativa	Charnequina	Sensibilizar usuário quanto ao serviço.	Usuário não se encontrava.	Jacqueline, Adroaldo e Cleisson.	Ação Sistemática
18/11/14	Acompanhamento Individual	Engenho Novo	Acompanhamento direcionado e sistemático dos usuários. E sensibilização para a redução de danos.	Fortalecimento do vínculo com os usuários. Estratégias de redução de danos.	Jacqueline, Adroaldo e Cleisson.	Acompanhados pelo Atitude nas Ruas
18/11/14	Ação de Abordagem	Engenho Novo	Identificação de usuários para sensibilização. Multiplicadores de informações.	Surgimento de demandas de usuários e possíveis acompanhamentos.	Jacqueline, Adroaldo e Cleisson.	Ação de abordagem sistemática
19/11/14	Articulação com a Rede	PSF VIII – Nossa Senhora do	Reunião com as ACSs sobre demanda de	Ficou acordado visita com ACS na próxima	Jacqueline, Adroaldo e Cleisson.	Acompanhado pelo Atitude nas Ruas

RELATÓRIO MENSAL ATITUDE ACOLHIMENTO E APOIO

		Ó	casos em território	quarta.		
19/11/14	Ação de Abordagem	PSF VIII – Nossa Senhora do Ó	Identificação de usuários para sensibilização. Multiplicadores de informações.	Surgimento de demandas de usuários e possíveis acompanhamentos.	Jacqueline, Adroaldo e Cleisson.	Ação de abordagem sistemática
19/11/14	Busca Ativa	Nossa Senhora do Ó	Sensibilizar usuário quanto ao serviço.	Usuário não se encontrava.	Jacqueline, Adroaldo e Cleisson.	Ação Sistemática
19/11/14	Busca Ativa	Nossa Senhora do Ó	Sensibilizar usuário quanto ao serviço.	Usuário não se encontrava.	Jacqueline, Adroaldo e Cleisson.	Ação Sistemática Ruas
19/11/14	Busca Ativa	Nossa Senhora do Ó	Sensibilizar usuário quanto ao serviço.	Não encontramos o endereço.	Jacqueline, Adroaldo e Cleisson.	Ação Sistemática
19/11/14	Acompanhamento Individual	Nossa Senhora do Ó	Acompanhamento direcionado e sistemático dos usuários. E sensibilização para a redução de danos.	Fortalecimento do vínculo com os usuários. Estratégias de redução de danos.	Jacqueline, Adroaldo e Cleisson.	Acompanhados pelo Atitude nas Ruas
19/11/14	Ação de Abordagem	Praça do Baobá	Identificação de usuários para sensibilização. Multiplicadores de informações.	Surgimento de demandas de usuários e possíveis acompanhamentos.	Jacqueline, Adroaldo e Cleisson.	Ação de abordagem sistemática
19/11/14	Acompanhamento Individual	Calhetas	Acompanhamento direcionado e sistemático dos usuários. E sensibilização para a redução de danos.	Fortalecimento do vínculo com os usuários. Estratégias de redução de danos.	Jacqueline, Adroaldo e Cleisson.	Acompanhados pelo Atitude nas Ruas
19/11/14	Busca Ativa	Calhetas	Sensibilizar usuário quanto ao serviço.	Fomos informados que usuário mudou de endereço.	Jacqueline, Adroaldo e Cleisson.	Ação Sistemática
21/11/14	Acompanhamento Individual	Sapucaia	Acompanhamento direcionado e sistemático dos usuários. E sensibilização para a redução de danos.	Fortalecimento do vínculo com os usuários. Estratégias de redução de danos.	Jacqueline, Adroaldo e Cleisson.	Acompanhados pelo Atitude nas Ruas
21/11/14	Acompanhamento Individual	Sapucaia	Acompanhamento direcionado e sistemático dos	Fortalecimento do vínculo com o usuário.	Jacqueline, Adroaldo e Cleisson.	Acompanhados pelo Atitude nas Ruas

RELATÓRIO MENSAL ATITUDE ACOLHIMENTO E APOIO

			usuários. Sensibilização para prevenção de recaída.	Estratégias de recaída. Trabalhamos com o usuário Projeto de vida e cidadania.		
21/11/14	Visita Domiciliar	Engenho Algodóais	Acompanhamento direcionado e sistemático dos usuários. E sensibilização para a redução de danos.	Fortalecimento do vínculo com os usuários. Estratégias de redução de danos.	Jacqueline, Adroaldo e Cleisson.	Acompanhados pelo Atitude nas Ruas
21/11/14	Ação de Abordagem	Praça de Gaibu	Identificação de usuários para sensibilização. Multiplicadores de informações.	Surgimento de demandas de usuários e possíveis acompanhamentos.	Jacqueline, Adroaldo e Cleisson.	Ação de abordagem sistemática
22/11/14	Articulação com a Rede	Reunião com equipe da Semente da Esperança.	Formar parceria para identificação de usuários em comunidades vulneráveis.	Ficou pactuado que em 13DEZ ação de abordagem em conjunto	Jacqueline, Adroaldo e Cleisson.	Ação Sistemática
22/11/14	Busca Ativa	Nossa Senhora do Ó	Sensibilizar usuário quanto ao serviço.	Usuário acompanhou equipe ao Apoio	Jacqueline, Adroaldo e Cleisson.	Acompanhada pelo Atitude Apoio
22/11/14	Acompanhamento Individual	Nossa Senhora do Ó	Acompanhamento direcionado e sistemático dos usuários. E sensibilização para a redução de danos.	Fortalecimento do vínculo com os usuários. Estratégias de redução de danos.	Jacqueline, Adroaldo e Cleisson.	Acompanhados pelo Atitude nas Ruas
22/11/14	Ação de Abordagem	Praça da Matriz – Nossa Senhora do Ó	Identificação de usuários para sensibilização. Multiplicadores de informações.	Surgimento de demandas de usuários e possíveis acompanhamentos.	Jacqueline, Adroaldo e Cleisson.	Ação de abordagem sistemática
24/11/14	Capacitação	UFPE	Oficina sobre o Atitude nas Ruas	Foi discutido o processo de trabalho.	Atitude nas Ruas do Cabo, Jaboatão, Recife e Caruaru	Ação Eventual
25/11/14	Acompanhamento Individual	Gaibu	Acompanhamento direcionado e sistemático dos usuários. E sensibilização para a redução de danos.	Fortalecimento do vínculo com os usuários. Estratégias de redução de danos.	Jacqueline, Adroaldo e Cleisson.	Acompanhados pelo Atitude nas Ruas
25/11/14	Acompanhamento	Gaibu	Acompanhamento	Fortalecimento	Jacqueline,	Acompanhados

RELATÓRIO MENSAL ATITUDE ACOLHIMENTO E APOIO

	to Individual		o direcionado e sistemático dos usuários. E sensibilização para a redução de danos.	do vínculo com os usuários. Estratégias de redução de danos .	Adroaldo e Cleisson.	pele Atitude nas Ruas
25/11/14	Acompanhamen to Individual	Gaibu	Acompanhament o direcionado e sistemático dos usuários. E sensibilização para a redução de danos.	Fortalecimento do vínculo com os usuários. Estratégias de redução de danos .	Jacqueline, Adroaldo e Cleisson.	Acompanhados pelo Atitude nas Ruas
25/11/14	Deslocamento de Usuário	Mendo Sampaio	Usuário desmaiou.	Usuário foi medicado e retornou ao Apoio.	Jacqueline, Adroaldo e Cleisson.	Acompanhados pelo Atitude Apoio
26/11/14	Busca Ativa	Nossa Senhora do Ó	Sensibilizar usuário quanto ao serviço.	Usuário não se encontrava	Jacqueline, Adroaldo e Cleisson.	Acompanhada pelo Atitude nas Ruas
26/11/14	Busca Ativa	Nossa Senhora do Ó	Sensibilizar usuário quanto ao serviço.	Usuário não se encontrava	Jacqueline, Adroaldo e Cleisson.	Acompanhada pelo Atitude nas Ruas
26/11/14	Ação de Abordagem	PSF VIII – Nossa Senhora do Ó	Identificação de usuários para sensibilização. Multiplicadores de informações.	Surgimento de demandas de usuários e possíveis acompanhamentos.	Jacqueline, Adroaldo e Cleisson.	Ação de abordagem sistemática
26/11/14	Articulação com a Rede	PSF VIII – Nossa Senhora do Ó	Articulação para ação de abordagem na comunidade.	Marcado para 09/DEZ	Jacqueline, Adroaldo e Cleisson.	Ação Sistemática
28/11/14	Ação de Impacto Atitude Cidadã	Escada	Ação em conjunto com os Atitudes das Ruas com o objetivo de implementar atividades de lazer e esporte na principal praça do município e em local de vulnerabilidade social	Foi oferecido serviços de assistência e saúde. Foram realizadas algumas oficinas que foram feitas pelos usuários do programa	Equipes Atitudes nas Ruas	Ação Eventual

6 DESCRIÇÃO QUALITATIVA DAS AÇÕES DE GESTÃO DA EQUIPE

Novembro foi um mês em que foi dado continuidade a pesquisa da Fiocruz que visa o ajudar no diagnóstico e encaminhamento de usuários com tubérculos e HIV/AIDS. Também foram realizadas 3

RELATÓRIO MENSAL ATITUDE ACOLHIMENTO E APOIO

reuniões administrativas no IEDS, sobre o processo de consolidação da executora no programa com pautas sobre assuntos administrativos necessários para o funcionamento do serviço, bem como o planejamento para a execução do programa.

Vale ressaltar a reunião de núcleo ampliado e reuniões das coordenações do Apoio e Intensivo Cabo, no intuito de alinhar os processos de gestão e condução técnica dos serviços.

Outro fato relevante foi a manutenção da participação da gestão do programa no Fórum saúde mental, no Pacto pela vida, bem como foi importante a reunião articulada com programa Vida Nova para o entendimento dos fluxos e ações para com o público alvo do Atitude.

Novembro foi o mês em que o Coordenador Paulo de Tarso acusou que sairia do programa. Nesse sentido teve-se início o planejamento da transição para o novo nome a assumir a coordenação do serviço, tendo em vista que o aviso foi realizado com antecedência para que os processos possam ser realizados sem atropelos.

O mês atual também foi de consolidação da nova consultora Edna Granja, que trabalhou junto ao corpo de coordenação, supervisão e equipe em geral, os espaços que foram levados em consideração algumas reflexões acerca do serviço, ajudando nas deliberações de questões importantes. Também foram realizadas reuniões internas com os setores de técnicos e educadores sociais no intuito de alinhamento das questões técnicas.

7 DESCRIÇÃO QUANTITATIVA GERAL DAS AÇÕES REALIZADAS NO CENTRO DE ACOLHIMENTO E APOIO

ATIVIDADE	QUANTIDADE
PARTICIPAÇÃO EM CAPACITAÇÕES INTERNAS	2
REUNIÃO ADMINISTRATIVA	3
REUNIÃO INTERSETORIAL	2
ESTUDO DE CASO	8
PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS EXTERNOS	1
CONSULTORIA	2
REUNIÃO COM A EXECUTORA	2
TOTAL	20

ACÕES	META MÍNIMA	METAS EXECUTADAS
COLEGIADO	2	3
REUNIÃO TÉCNICA DA EQUIPE	4	4

RELATÓRIO MENSAL ATITUDE ACOLHIMENTO E APOIO

PRODUÇÕES DE ATENDIMENTOS / PESSOAS ATENDIDAS / PERNOITES:

AÇÕES	META MÍNIMA	METAS EXECUTADAS
Acolhimento dia -(Total de atendimentos no mês)	900 atend. Mês	1099
Acolhimento Noturno(Pernoites Mês)	450 atend. Mês (15 por noite)	483

8 DETALHAMENTO QUANTITATIVO DOS DADOS DO CENTRO DE ACOLHIMENTO E APOIO

TABELA I – SEXO E FAIXA ETÁRIA

Sexo	Usuários por Sexo e Faixa Etária								Total
	0a11	12a17	18a23	24a29	30a40	41a59	60 em diante	Não informado	
M	0	1	31	33	34	21	2	0	102
F	0	0	7	3	1	1	0	0	20
Total	0	1	38	36	35	22	2	0	122

TOTAL DE PESSOAS QUE PERNOITARAM	TOTAL DE USUÁRIOS ATENDIDOS (Atendimentos individuais)	TOTAL DE NOVOS USUÁRIOS NO PROGRAMA (Usuários que aderiram ao programa no mês corrente)
66	122	15

RELATÓRIO MENSAL ATITUDE ACOLHIMENTO E APOIO

TABELA II – POPULAÇÕES ESPECÍFICAS

POPULAÇÃO DE RUA		
FEMININO	MASCULINO	Total
7	51	58

PESSOA COM DEFICIÊNCIA		
FEMININO	MASCULINO	Total
1	2	3
GESTANTE E NUTRIZ		
GESTANTE	NUTRIZ	Total
0	0	0

TABELA III – ORIENTAÇÃO SEXUAL E IDENTIDADE DE GÊNERO

Orientação Sexual			
Heterossexual	Homossexual	Bissexual	Total
117	5	0	122
Identidade de Gênero			
Travesti	Transexual	Total	
0	0	0	

TABELA IV – GRUPOS ÉTNICOS

Cor/Raça						Total
Preta	Branca	Parda	Amarela	Indígena	Não informado	
28	21	70	2	1	0	122

RELATÓRIO MENSAL ATITUDE ACOLHIMENTO E APOIO

TABELA V – SITUAÇÃO SOCIOECONÔMICA

Situação Socioeconômica	Qtde
Sem Renda	64
¼ Salário Mínimo	4
½ Salário Mínimo	8
01 Salário Mínimo	26
02 Salários Mínimos	14
03 Salários Mínimos	1
Acima de 03 Salários Mínimos	2
Não informado	3
Total	122

TABELA VI – ATENDIMENTOS REALIZADOS

Grupos Operativos	Meta Mínima - 04
Grupo Psicólogo	6
Grupo de Serviço Social	4
Grupo de Qualidade de Vida	2
Total	12
Atendimento Individual	Meta Mínima - 50
Atendimento Assistente Social	200
Atendimento Psicólogo	289
Atendimento Qualidade de Vida	86
Total	575

AÇÕES	Meta Mínima	Metas Executadas
Oficinas	15	16
Atendimento à Família	50	51
Grupo Família	4	1

RELATÓRIO MENSAL ATITUDE ACOLHIMENTO E APOIO

Novembro foi um mês em que a equipe teve dificuldades em realizar o grupo família. Os familiares estiveram presentes no serviço para atendimentos sistemáticos, entretanto no dia marcado para o grupo família não houve um quantitativo de familiares suficientes para a realização. Questão que ficou como ponto para a equipe refletir sobre estratégias melhores de favorecer a vinculação dos familiares também no espaço do grupo Família. Sendo esse grupo um desafio a ser superado no mês seguinte.

Demanda de Atendimento	TOTAL
Atendimento de Triagem, Acolhimento de novos Usuários e Usuários Re-acolhidos	15
Atendimento Individual à Família	51
Visita Domiciliar	2
Assembléia	4
Atendimento no Território (em conjunto com o ATITUDE nas Ruas)	1
Outros/Quais?	0
TOTAL GERAL	73

TABELA VII – SUBSTÂNCIA PSICOATIVA

Motivação	Total
Crack	81
Álcool	33
Maconha	6
Cocaína	0
Outros	2
Total Geral	122

TABELA VIII – ORIGEM DAS DEMANDAS

Tipo	Total
Espontânea	43
ATITUDE nas Ruas	26
Rede SUAS	24
Rede SUS	9
Segurança Pública	0
Conselho Tutelar	1
Ministério Público	1
Mídia	0
Outro Usuário	18
Outra Origem (Quais?)	0
0800 (OUVIDORIA)	0
Total Geral	122

RELATÓRIO MENSAL ATITUDE ACOLHIMENTO E APOIO

TABELA IX – ORIGEM DAS DEMANDAS DE ACORDO COM AS ÁREAS INTEGRADAS DE SEGURANÇA - AIS

Áreas Integradas de Segurança	Quantidade
AIS 01	6
AIS 02	11
AIS 03	0
AIS 04	1
AIS 05	0
AIS 06	84
AIS 07	0
AIS 08	2
AIS 09	2
AIS 10	0
AIS 11	0
AIS 12	6
AIS 13	11
AIS 14	0
AIS 15	1
Total Geral	0

TABELA X - TIPOS DE AFASTAMENTO DO CENTRO DE ACOLHIMENTO INTENSIVO

MOTIVOS	QUANTITATIVO
AFASTAMENTO POR AGRESSÃO FÍSICA	2
AFASTAMENTO POR SOLICITAÇÃO	2
AFASTAMENTO RELAÇÃO SEXUAL	7
AFASTAMENTO USO DE DROGAS	3
AFASTAMENTO POR CONDUTA	0
OUTROS	0
TOTAL	14

RELATÓRIO MENSAL ATITUDE ACOLHIMENTO E APOIO

TABELAXI – POTENCIAL DE RISCO

<u>EGRESSOS DO SISTEMA PRISIONAL</u>	TOTAL
SIM	46
NÃO	76
NÃO INFORMADO	0
TOTAL GERAL	122

<u>AMEAÇA DE MORTE</u>	TOTAL
SIM	53
NÃO	69
NÃO INFORMADO	0
TOTAL GERAL	122

<u>DÍVIDA COM O TRÁFICO</u>	TOTAL
SIM	50
NÃO	72
NÃO INFORMADO	0
TOTAL GERAL	122

RELATÓRIO MENSAL ATITUDE ACOLHIMENTO E APOIO

TABELA XII – ENCAMINHAMENTOS REALIZADOS

REDE SUAS	QUANT.
CRAS	6
CREAS	7
SERVIÇO DE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL PARA POPULAÇÃO DE RUA	0
CENTRO DE ACOLHIMENTO INTENSIVO	12
ALUGUEL SOCIAL	0
CENTRO DE ACOLHIMENTO E APOIO	6
CENTRO POP	0
CONSELHO TUTELAR	0
CENTRO DA JUVENTUDE	0
OUTROS?	11
TOTAL	42

REDE SUS	QUANT.
NASF	0
PSF/UBS	6
CTA	19
CAPS II	0
CAPS III	0
CAPS ADi	0
CAPS AD	33
EMERGÊNCIA PSIQUIÁTRICA	0
POLICLÍNICA E AMBULATÓRIO	3
HOSPITAL GERAL	27
UPA	11
OUTROS?	0
TOTAL	99

RELATÓRIO MENSAL ATITUDE ACOLHIMENTO E APOIO

DEMAIS POLÍTICAS SETORIAIS	QUANT.
DELEGACIA	0
DHPP	0
JUDICIÁRIO	0
MINISTÉRIO PÚBLICO	1
AGÊNCIA DO TRABALHO	2
GOVERNO PRESENTE	0
RETIRADA DE DOCUMENTAÇÃO	16
INSS	0
ONG	0
COMUNIDADE TERAPÊUTICA	4
OUTROS	0
TOTAL	23

INCLUSÃO SOCIOPRODUTIVA	QUANT.
EDUCAÇÃO FORMAL	0
CURSO PROFISSIONALIZANTE	2
TRABALHO INFORMAL	7
TRABALHO FORMAL	0
OUTROS	0
TOTAL	9

RELATÓRIO MENSAL ATITUDE ACOLHIMENTO E APOIO

9 DADOS QUANTITATIVOS ATITUDE NAS RUAS

AÇÕES	META MÍNIMA	METAS EXECUTADAS
ATENDIMENTO INDIVIDUAL	150	179
ABORDAGENS NAS RUAS (PESSOAS)	600	1295
MAPEAMENTO DO TERRITÓRIO	15	15
ARTICULAÇÃO COM A REDE	15	20
PALESTRAS/SEMINÁRIOS	9	9
OFICINA SOCIOEDUCATIVA	9	9

AÇÕES	METAS EXTRAS EXECUTADAS
BUSCA ATIVA	31
VISITA DOMICILIAR	60
ABORDAGEM DE RUA	11
REUNIÕES	34
DIVULGAÇÃO DO PROGRAMA	24
ENCAMINHAMENTO PARA A REDE	23
DESLOCAMENTO DE USUÁRIOS	2
ACOMPANHAMENTO DE GRUPO	12
ACOMPANHAMENTO INDIVIDUAL	23
OUTRAS AÇÕES	3
AÇÕES INTEGRADAS E DE IMPACTO REALIZADAS	9
TOTAL	212

RELATÓRIO MENSAL ATITUDE ACOLHIMENTO E APOIO

11. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Novembro foi um mês de consolidação dos processos de trabalho no apoio cabo. Dificuldades com relação a adequação do espaço físico e a não chegada de alguns materiais, vem sendo um fator que dificulta as atividades na unidade. Algumas questões estruturais foram identificadas e repassadas, deixando o serviço vulnerável à alguns problemas, que até então não foram sanados.

Reuniões internas e externas foram realizadas, também se buscou uma comunicação efetiva com a executora, sempre no intuito de se dar subsídios práticos e emocionais a equipe, para que o apoio pudesse prestar seu trabalho da melhor forma. Todavia o fato de haver a demissão da profissional Leidjane (aux. Administrativo), que por sinal era muito bem avaliada, trouxe muitos conflitos e insegurança para toda equipe e apesar de já se passar mais de um mês ainda é tido como um episódio difícil de ser aceito por toda equipe, além de colocar em cheque o “lugar” da coordenação que não participou em nada da construção desse processo. O intenso trabalho da gestão para melhorar o clima da casa e ir de encontro à desmotivação e desconfiança de se instalou depois desse processo está sendo diário.

No dia 24 de novembro o coordenador Paulo de Tarso Melo informou sobre sua saída do programa que ocorrerá no final do mês de dezembro. O fato de ser realizado o informe com um mês de antecedência serviu para que fosse efetuado um planejamento de transição para a nova pessoa que assumirá a coordenação.

Outro fato discutido internamente, é a percepção da equipe sobre o momento atual dos usuários do serviço. É percebido um aumento dos relatos e comportamentos ligados a criminalidade. Comportamentos violentos foram percebidos com mais ênfase de 3 meses para o mês atual, ficando mais evidente no mês de novembro. Esse fato pode explicar o alto número de afastamentos do espaço. Questões como essa, devem entrar na pauta de uma discussão mais ampliada, no sentido de municiar a equipe de estratégias protetivas e eficazes tecnicamente para lidar com esse “novo” cenário que os usuários vem apresentando.

Apesar das dificuldades vivenciadas no mês atual, é importante ressaltar o compromisso e a responsabilidade da equipe e principalmente a forma humanizada do nosso acolhimento, tendo a certeza que estamos trabalhando alinhados nas propostas da SDESDH e também com as diretrizes do programa.

Cabo de Santo Agostinho, 08 de novembro de 2014.

PAULO DE TARSO MELO

Coordenação Acolhimento e Apoio – Cabo de Santo Agostinho

NATALIA OLIVEIRA
Supervisora

LEILANE GOMES
Supervisora

RELATÓRIO MENSAL ATITUDE ACOLHIMENTO E APOIO

12. REGISTROS FOTOGRÁFICOS



RELATÓRIO MENSAL ATITUDE ACOLHIMENTO INTENSIVO

CENTRO DE ACOLHIMENTO INTENSIVO – NÚCLEO: CABO

NOVEMBRO/2014.

1. APRESENTAÇÃO

Fundamentado na Política Nacional de Assistência Social, o Programa Atitude baseia-se na perspectiva de um modelo teórico-clínico que trabalha o fenômeno da dependência química de modo amplo, compreendendo a dinâmica da relação sujeito-droga-contexto. Consideramos a diversidade da relação com as drogas, que não implicam necessariamente em dependência química. Pretende-se consolidar um perfil institucional fora dos parâmetros asilares, comprometido com o processo de Reforma Psiquiátrica brasileira, que busque a construção de cidadania e garanta o direito do acesso de pessoas usuárias de drogas a serviços e ações de proteção social.

O Centro de Acolhimento Intensivo Cabo é um equipamento do Programa Atitude, desenvolvido pelo Governo do Estado através da Secretaria de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos, ancorado na Política Nacional de Assistência Social.

De acordo com a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais, Resolução nº 109, de 11 de novembro de 2009, aprovada pelo Conselho Nacional de Assistência Social – CNAS, O Centro de Acolhimento Intensivo está descrito dentre os Serviços de Proteção Social Especial de Alta Complexidade na modalidade Abrigo Institucional.

O Centro de Acolhimento Intensivo tem funcionamento de 24 horas e sua prática está voltada ao acolher usuários de drogas, em especial o crack, com vínculos familiares fragilizados ou rompidos que se encontram em vulnerabilidade social, com grande exposição a violência, que vivenciem situações de ameaça e conflitos decorrentes do uso de crack e/ou outras drogas devido ao uso indiscriminado de drogas, assim como atendimento aos seus familiares.

Oferecendo um ambiente favorável ao estabelecimento de vínculos de ajuda mútua, para o desenvolvimento da restauração biopsicossocial do usuário.

Em relação aos eixos norteadores podemos destacar: organização e cumprimento das reuniões com as famílias, promovidas pela Unidade contribuindo para o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários; incorporar no cotidiano do Centro, oficinas de arte e cultura e educação física, atividades culturais, celebrações, jogos, possibilitando que os usuários desenvolvam a identidade cultural; sugerir alternativas e soluções para problemas apontados e relacionados com o funcionamento da Unidade, através de reunião colegiada com a equipe técnica, coordenação administrativa e usuários; desenvolver metodologias criativas, estimulantes, interativas, incentivadoras de pesquisa, onde os usuários possam construir o seu saber em um ambiente de liberdade e responsabilidade para a vida e sua cidadania; com isso espera-se valorizar a participação, a solidariedade, o respeito e o senso de responsabilidade, utilizando amplas e variadas técnicas e recursos, como meios para inclusão social.

O presente relatório tem por finalidade apresentar forma quantitativa e qualitativa às ações realizadas, bem como as repercussões das ações e atividades realizadas referente ao mês de NOVEMBRO de 2014, na unidade do Programa Atitude - Centro de Acolhimento Intensivo Cabo, com intuito de fornecer dados precisos sobre o funcionamento do referido programa.

RELATÓRIO MENSAL ATITUDE ACOLHIMENTO INTENSIVO

Este foi elaborado de acordo com os registros efetuados pelos técnicos, cuidadores, educadores, oficinaira, livros de grupos e oficinas, após a realização dos mesmos; na elaboração dos diversos relatórios apresentados pela equipe à supervisão, nas evoluções dos atendimentos realizados, nas planilhas de planejamento mensal e em observações empíricas cotidianas. Após esta fase de coleta foi realizado estudos e análise crítica do conteúdo deste material, os quais resultaram na aglutinação do pensar de nossa equipe multiprofissional e interdisciplinar em ação.

Descrevemos os grupos e oficinas realizados durante o decorrer do mês no qual destacamos os objetivos, técnicas grupais utilizadas, temas trabalhados, avanços e desafios encontrados, de maneira que se possa proporcionar uma idéia acerca do quadro de atividades e ações desenvolvidas nesta unidade do Programa Atitude. Logo após, fazemos um breve relato das ações que se encontram na competência da Gestão, seguindo-se alguns quadros/tabelas, por intermédio dos quais explicitamos dados mais precisos das informações quantitativas e qualitativas, seguindo-se as considerações finais e concluindo com anexos contendo fotos de algumas das atividades realizadas durante o mês.

2. CENTRO DE ACOLHIMENTO INTENSIVO

Endereço: Quadra 38, nº 23, Enseada dos Corais, Cabo de Santo Agostinho/PE.

Telefones de contato: 8923 9621

E-mail da instituição: intensivocabo@gmail.com

Executora: Instituto Ensinar de Desenvolvimento Social – IEDES

3. EQUIPE DO CENTRO DE ACOLHIMENTO INTENSIVO

FUNÇÃO	NOME
COORDENAÇÃO TÉCNICA	Jacqueline Oliveira dos Santos
SUPERVISÃO	Alana Cristina de Almeida Lima Estanislau
TÉCNICO EM PSICOLOGIA	Marina Maria Silva Felix
TÉCNICO EM PSICOLOGIA	Noemi Glasner Coutinho
TÉCNICO EM SERVIÇO SOCIAL	Juliana Ávila Prado
TÉCNICO EM SERVIÇO SOCIAL	Nathália Maria Moura Vieira de Souza
TÉCNICO EM QUALIDADE DE VIDA	Maria do Livramento da Silva Irma
CUIDADORES	Kátia Rosangela Carnaúba de Souza
CUIDADORES	Cristiane Maria da Silva
EDUCADOR SOCIAL	Jorge Eduardo Carvalho Leitão
EDUCADOR SOCIAL	Cleópatra Dominique Cavalcanti do Carmo
EDUCADOR SOCIAL	Ana Paula Patrício de Souza
EDUCADOR SOCIAL	Rita de Cássia Pereira da Cunha
EDUCADOR SOCIAL	Sônia do Espírito Santo Souza

RELATÓRIO MENSAL ATITUDE ACOLHIMENTO INTENSIVO

AUXILIAR ADMINISTRATIVO	Victor Henrique Andrade da Silva
AUXILIAR DE COZINHA	Cicleide Maria de Santana
AUXILIAR DE COZINHA	Maria Ercília da Silva
AUXILIAR DE COZINHA	Patrícia Juliana da Silva
SERVIÇOS GERAIS	Edvaldo Francisco de Oliveira
MOTORISTA	Eduardo José Almeida Correia
MOTORISTA	Glaysdon Lima Aragão
MOTORISTA	Kleitton Teles Gomes da Silva
MOTORISTA	Valdeci José da Silva
VIGIA	Antônio Teotônio de Oliveira
VIGIA	Marcos Kennedy Nascimento
VIGIA	Roberto Borges de Araújo
VIGIA	Valdemir Aureliano da Silva

4. EQUIPE DO ALUGUEL SOCIAL

FUNÇÃO	NOME
TÉCNICO EM SERVIÇO SOCIAL	Mirts Lopes Vasconcelos
MOTORISTA	Jandilson Florentino de Souza

5. DESCRIÇÃO QUALITATIVA DAS AÇÕES REALIZADAS NO CENTRO DE ACOLHIMENTO INTENSIVO

O mês de novembro teve como característica a reformulação das ações, com foco na comunicação entre Apoio Cabo e Intensivo, como na melhoria do serviço para com o usuário. A comunicação interna também foi trabalhada, com o objetivo de uniformizar as atuações, mas sem perder a singularidade de cada profissional.

5.1. DESCRIÇÃO QUALITATIVA DAS AÇÕES DO SETOR DE PSICOLOGIA

Neste mês a técnica social realizou acolhimentos, escutas, intervenções breve, atendimento à famílias, articulações com a rede de saúde e sócio assistencial, articulações com outras unidades do Atitude. Além da realização de grupos, participação em reuniões de equipe e supervisões.

As articulações com a rede SUS e SUAS foram intensificadas, ampliando o cuidado e atenção aos usuários acompanhados pelo programa, possibilitando maior resolutividade dos casos, nas garantias de direitos dos mesmos e de suas famílias. Somado a isto, inserimo-nos no contexto familiar destes sujeitos para melhor intervir na reinserção social destes usuários e no fortalecimento dos vínculos familiares.

As técnicas realizaram grupos com os usuários para propiciar um momento de vivência, lúdico e prazeroso, propiciando assim, não só a reflexão, mas estimulando o protagonismo, sensações e percepções outras, sem anestesia corporal e mental, ou seja, poder ter sensações prazerosas sem o aditivo da substância psicoativa. Neste contexto, a participação no grupo de atividade física foi bastante significativo e necessário para uma visão integral do sujeito.

As escutas individuais acontecem na sala de acolhimento ou espaço externo da unidade e são por demanda espontânea ou solicitação por parte da técnica. As intervenções pontuais com os usuários tiveram como

RELATÓRIO MENSAL ATITUDE ACOLHIMENTO INTENSIVO

objetivo fazê-los, compreender e vivenciar novas formas de agir, geralmente acontece no cotidiano da unidade e nos espaços coletivos.

Foram realizadas intervenções no contexto dos usuários de SPA's com a possibilidade de acompanhamento destes e de seus familiares, intensificando estratégias e sensibilizações, garantias de direitos, intervindo diretamente nas vidas de indivíduos e famílias que convivem com condições de vida afetadas pela violência e a negação dos seus direitos e cidadania.

Ainda no referido mês foram realizadas visitas domiciliares trazendo como resultado positivo a estabilidade e permanência dos usuários, melhor entendimento do contexto ao qual o usuário está inserido, assim como o fortalecimento dos vínculos familiares.

Articulamos com a rede da assistência e da saúde e com outros equipamentos do Programa Atitude, indo até os locais para conhecer o espaço e discutir casos com outros profissionais que também acompanham o usuário, como o CAPSad. Acolhemos novos usuários, com uma nova roupagem, mais próxima e atenciosa para este primeiro momento de entrada no equipamento.

Foi realizada articulação com PSF, objetivando esclarecimentos a cerca de um caso acompanhado pela unidade.

No que tange a assistência social foi realizada uma articulação com o CREAS de Belo Jardim e CREAS de São Caetano, tendo retorno apenas do CREAS de São Caetano para intensificar e estreitar a vinculação de um usuário acompanhado pelo programa e sua família, que está lotada na região deste CREAS. Estamos aguardando o resultado dessa articulação para darmos continuidade ao processo de cuidado do usuário e família de forma positiva.

Em novembro, participamos de assembléia, um espaço de empoderamento dos usuários, na qual possam exercer a cidadania, com opiniões, questionamentos, dúvidas, críticas, sugestões, reclamações e elogios. A coordenação e a supervisão participam da assembléia, como técnicos sociais, educador e usuários. É um espaço legitimado, para que todos possam se expressar, usuários e equipe, portanto de extrema relevância. Nesta assembléia discutimos sobre o uso de droga na unidade, os afastamentos ocorridos no mês anterior e de como os usuários estavam percebendo o programa e seu próprio cuidado. Houve pautas da equipe e dos usuários. O desafio que encontramos é a construção constante deste espaço e a importância do mesmo, mas percebemos avanços significativos, pois as pautas estão sendo mais elaboradas e cada vez mais, as falas estão sendo descentralizadas, pois outros usuários também estão se colocando. A dificuldade que encontramos é a percepção de muitos que a assembléia é um momento de resolução imediata, o que geralmente não ocorre, gerando desmotivação por parte dos usuários. A importância desse momento vai além da resolução de problemas, e sim o exercício do diálogo, do protagonismo e reconhecimento do usuário enquanto sujeito.

Em relação à família, observamos como avanço a melhoria na comunicação e o fortalecimento dos vínculos com os usuários, como também a sensibilização deste para com a família, ou seja, que suporte enxergar e escutar o lado dos seus familiares, o que sentem e pensam sobre o uso abusivo/destrutivo e as ações decorrentes da dependência química. Encontramos como desafio a vinculação da família ao programa, o crédito no usuário e na sua recuperação, por parte desta. Realizamos escutas, orientamos e intervimos junto à família e ao usuário. Refletimos sobre o nosso fazer e pensamos estratégias outras para acessar essa família, pois acreditamos que o grupo de família e a sua presença na vida do usuário, é essencial para o andamento, continuidade e realização do seu processo de cuidado. Em relação às dificuldades, esbarramos na falta de crédito no telefone para nos comunicarmos com a família, como também o usuário, fato que trouxe muitos conflitos na unidade, além da resistência natural por parte dos familiares, devido aos comportamentos do usuário quando em uso/abuso de drogas. Outra dificuldade encontrada no setor de

RELATÓRIO MENSAL ATITUDE ACOLHIMENTO INTENSIVO

Psicologia é otimizar o tempo dedicado ao preenchimento de instrumentais e registros, fato que distancia o profissional do usuário, que necessita de uma atuação mais próxima e constante. A relação que se estabelece, é que permite a vinculação e o “sucesso” no seu processo de cuidado, apesar de compreendermos a necessidade dos instrumentais.

Acreditamos que de modo geral, avançamos na atuação e na relação com o usuário, o nosso fazer foi aprimorado com supervisão e estudos de caso, como também a troca de informações com o Apoio Cabo. A equipe pode compreender o cotidiano do Apoio, devido à vivência de um dia neste espaço. Podendo perceber a dinâmica e conhecer melhor a equipe do Apoio, ou seja, colocamos em prática nosso planejamento de melhoria na comunicação entre as unidades do núcleo Cabo e pudemos observar alguns resultados a curto prazo, como a diminuição dos afastamentos como um todo, amadurecimento da equipe, divisão de tarefas e união no núcleo Atitude Cabo.

5.2. DESCRIÇÃO QUALITATIVA DAS AÇÕES DO SETOR DE SERVIÇO SOCIAL

No presente mês foi realizada atendimentos individual e grupal as famílias, assim como aos usuários. Dois usuários foram inseridos em cursos de qualificação profissional através de articulação com ACESSUAS, sendo estes de Armador de Ferragens e Carpinteiro de Obra. Além do curso de qualificação, um deles foi inserido no mercado de trabalho formal, exercendo a função de Auxiliar de Serviços Gerais.

A equipe vem acompanhando o usuário na continuidade e permanência no curso de lubrificado industrial, no SENAI, onde foi encaminhado e articulado pelo Programa Atitude. Estimulando no usuário a capacitação profissional para que o mesmo possa ser inserido no mercado de trabalho.

Foram realizadas articulações com a técnica de qualidade de vida para o encaminhamento do usuário a rede do SUS. Em contrapartida foi também estimulado autonomia com o público atendido pelo Programa, onde cada vez mais os usuários vem se implicando em agendar suas consultas, marcação de exames e pegar a medicação prescrita.

Com o objetivo de realizar junto com os usuários do Programa, atividades externas, onde poderão ser trabalhadas temáticas como: autonomia, lazer, meio ambiente e cultura, realizou-se visitas em pontos turísticos e conhecendo suas histórias. Ressalta-se que muitos usuários nunca tiveram a oportunidade desses conhecimentos ao longo de suas trajetórias de vida. Faz-se relevante atividades externas proporcionando-os momentos de descontração com o intuito de apresentar novas formas de lazer.

No dia 06/11/2014 a atividade externa ocorreu no Engenho Massagana com o objetivo de proporcionar aos usuários um momento de lazer e enriquecimento do conhecimento da cultura local. Os participantes da atividade demonstraram interesse durante a visita, despertando interesse e curiosidade, assim ampliando o conhecimento sobre a história da localidade que residem e antes não tinham tal oportunidade e curiosidade.

Ainda com relação a inserção em atividades de cultura e lazer o intensivo se propôs fazer atividade festiva como o halloween objetivando a interação e convivência dos usuários na unidade fixando ao equipamento.

Em 28/11/2014 o Centro de Acolhimento Intensivo Cabo participou da Ação Integrada no município de Escada, cujo objetivo foi oferecer à comunidade local atividades culturais, no intuito de divulgar o Programa Atitude e, ao mesmo tempo, proporcionar integração social. Participaram da ação os demais núcleos do Programa Atitude, cada qual ofertando atividade diversificadas. O Intensivo Cabo levou apresentação de percussão e capoeira.

As atividades de educação física, realizadas na praia visam sensibilizar o usuário sobre a ociosidade e também mudar a realidade, buscando minimizar os efeitos da fissura em uma atividade física. Também a

RELATÓRIO MENSAL ATITUDE ACOLHIMENTO INTENSIVO

relação do uso da droga vem se trabalhando com a proposta da redução de danos, conforme preconiza a política sobre drogas.

Foram realizados acolhimentos dos usuários encaminhamentos do Apoio Cabo como também do Atitude Mulher, onde se trabalhou a socialização do espaço que está sendo inserido, comunicação com a família para que a mesma seja informada o local em que seu parente está assistido

Quando aos avanços o setor de serviço social vem cada vez mais inserido os usuários no contexto cultural, lazer, sócio assistencial, mercado de trabalho, entre outros, assim proporcionando a garantia de direitos do público atendido.

No que concerne aos desafios, o equipamento vem enfrentando a dificuldade de aproximar as famílias dos usuários acompanhados ao Programa.

5.3. DESCRIÇÃO QUALITATIVA DAS AÇÕES DO SETOR DE QUALIDADE DE VIDA

Durante esse mês de novembro, o setor de qualidade de vida realizou vinte e dois encaminhamentos e nove acompanhamentos e dois atendimentos a família, a fim de esclarecer e encaminhar questões de saúde dos usuários.

Foram realizadas treze articulações com a rede de saúde do município, a fim de buscar na rede atendimentos e acesso dos usuários acompanhados pela unidade. Ainda foram realizadas entrevistas de qualidade de vida, grupos temáticos, acompanhamento em urgenciamento, separação e administração de medicação prescrita.

Em 05/11 foi realizada triagem odontológica dos usuários da unidade.

Os cuidadores também desenvolvem trabalho junto a Técnica de Qualidade de Vida, pois em sua ausência (plantão noturno) são esses profissionais que realizam avaliação sobre a necessidade de urgenciamento dos usuários, além da administração da medicação prescrita.

Cada vez mais o setor de qualidade de vida vem buscando a rede para que os usuários possam ter acesso. Destacamos também o estímulo aos usuários da autonomia do auto cuidado, proporcionando autonomia.

Um dos grandes desafios do setor é atender a demanda de encaminhamentos a rede odontológica. O município tem um déficit de profissionais e equipamentos nessa área, deixando uma defasagem nos atendimentos.

5.4. DESCRIÇÃO QUALITATIVA DAS AÇÕES DO SETOR DE EDUCADOR SOCIAL

No que diz respeito as ações e atividades desenvolvidas pelo Educador Social estão o planejamento e execução de oficinas temáticas tais como, teatro, dança, artesanato, esportes.

Na ausência da Técnica de Qualidade de Vida, os usuários são urgência dos acompanhados pelo educador social. Quando avaliada a necessidade, o educador acompanha os usuários em saídas programadas.

Semanalmente, esse profissional realiza o acompanhamento de usuários para retirada de documentação junto ao Balcão de Direitos.

Ainda no mês de novembro foram realizadas por esse profissional rodas de conversa com os usuários, participação em atividades grupais, festas e celebrações.

Cada vez mais esses profissionais estão buscando inserir no contexto dos usuários atividades culturais, lúdicas e de lazer, buscando a autonomia e auto cuidado.

Um dos desafios para os próximos meses é a sistematização das atividades entre os educadores de plantões distintos.

5.5. DESCRIÇÃO QUALITATIVA DAS AÇÕES E ENCAMINHAMENTOS À FAMÍLIA

RELATÓRIO MENSAL ATITUDE ACOLHIMENTO INTENSIVO

As ações realizadas a família são através de atendimentos individuais e grupais, bem como encaminhamentos, conforme preconiza a proposta do Programa para atendimento aos usuários e seus familiares. Estes atendimentos tiveram como objetivos: esclarecer as famílias sobre o Programa, funcionamento da unidade, articulação para saídas, projeto de vida, PIA e encaminhamentos a rede SUAS, SUS e demais políticas setoriais. Cada vez mais as famílias atendidas pelo programa necessitam de acompanhamento dos CREAS e CRAS diante da vulnerabilidade social ao qual estão inseridas.

Os momentos grupais tem sido marcados por sensibilizações para o fortalecimento do vínculo familiar. Em grande maioria, as famílias comparecem ao serviço apresentando fragilidade emocional e nas relações familiares.

Ainda identificamos grande número de famílias que comparecem no serviço de forma esporádica ou ainda se recusam comparecer na unidade. Nesses casos são realizadas visitas domiciliares ou realizado contato telefônico.

6. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

SETOR COMUM A TODOS

No mês de novembro de 2014 realizamos a festa de Halloween na unidade. Toda a equipe esteve envolvida no planejamento e execução da festa. A equipe foi dividida em comissões para a realização das ações.

Enfatizamos a participação dos usuários no planejamento, decoração e organização da festa. Os usuários trouxeram sugestões de decoração, refeição e atividades a serem desenvolvidas. Todos estiveram envolvidos e participativos para o evento. Vale salientar que anterior ao evento foi realizado com os usuários momento temático contextualizando o evento em sua história e cultura.

Ainda no mês de novembro foi realizada a trilha ecológica na Mata do Boto. A trilha contou com a participação de todos os usuários inseridos na unidade, além de técnicos sociais, educador social, oficinaira de educação física e motorista. A participação do motorista foi de suma importância, pois este tem conhecimento e formação para a realização de tal atividade, sendo o guia de todo o grupo. A trilha ecológica também teve como proposta a coleta do lixo deixado na mata. Previamente, os usuários participaram de grupo sensibilizando para tal ação e o despertar para a conscientização ecológica. Todo o lixo recolhido foi desprezado em coletores disponibilizados pela Prefeitura Municipal.

SETOR DE PSICOLOGIA

Grupo Bom Dia

Foi realizado o Grupo com a participação do usuário Paulo Roberto. Na atividade foi utilizado texto de Clarice Lispector, escolhido pelo usuário. A mensagem falava sobre os “sonhos” e discutimos a importância de acreditar nestes, assim como se questionar se realmente estamos fazendo com que concretizemos nossos sonhos.

Grupo Bom Dia

Foi realizado o Grupo com o objetivo de refletir sobre nossas ações cotidianas, assim como as escolhas que fazemos no dia – a – dia. Para isso, lemos um texto de autor desconhecido, mas que falava da importância de sermos “justos” e sábios diante das dificuldades.

Grupo Bom Dia

RELATÓRIO MENSAL ATITUDE ACOLHIMENTO INTENSIVO

O grupo deste dia teve como objetivo fazer com que todos se questionassem sobre o que é “Gratidão” e se de fato somos gratos. O usuário Symon leu algumas mensagens que explicava o que era gratidão e posteriormente os usuários comentaram o que é ser grato.

Grupo Bom Dia:

Foi realizado o Grupo Bom Dia mais o Grupo de Qualidade de Vida, nesta ocasião falamos sobre a estação verão e os cuidados que devemos ter com a saúde. Os usuários desenharam em cartolinas situações de cuidado e depois apresentaram.

Grupo Bom Dia:

Realizamos o grupo falando sobre a trilha, os pontos negativos e positivos das atividades. Na ocasião distribuímos as caixas de chocolates para as duas equipes participantes, visto que todos foram vencedores a partir do empenho em realizar a atividade da coleta do lixo que encontrava-se na mata.

Grupo Bom Dia:

Realizamos o grupo com uma roda de conversa, destacando a importância de mantermos o espaço que convivemos limpo. Destaquei o usuário João Paulo que vem contribuindo ativamente com o processo de limpeza na unidade.

Grupo Redução de Danos

Realizado o grupo a partir de um vídeo, em desenho animado, que trata de forma lúdica, sobre as drogas. Nesta ocasião, após o vídeo fizemos algumas críticas pois a única opção de cuidado que o vídeo sugeria era de “Abstinência”, excluindo a Redução de Danos.

Grupo Sociodrama e Cuidado

O grupo teve como objetivo trabalhar o corpo, as formas criativas e espontâneas de se expressar. Estimulando dessa maneira a reflexão, a percepção e o sentir, mas principalmente a ação, pois o agir concretiza o pensar. Dessa forma, o cuidado está implicado nesse viés, integralizado e com qualidade de vida. Pretendemos que os usuários se percebam uns aos outros e possam estar nas relações, sociais, familiares, afetivas e profissionais de maneira mais saudável e consciente.

A metodologia utilizada nos grupos é o Sociodrama, que trabalha o papel social e dramático com um tema específico, que geralmente emerge no aqui e agora, ou seja, no momento do grupo, mas que também prevemos certos temas de acordo com a necessidade do mês anterior. O tema a ser trabalhado diz muito do movimento da unidade e de como os usuários se apresentam no momento, portanto, se faz necessário uma maior flexibilidade e fluidez em relação aos temas.

Neste mês obtivemos como resultados o início do cuidado com si mesmo e com o outro. Os usuários conseguiram escutar mais o outro, a importância da interação e da convivência no processo de cada um dentro do programa, como também voltar-se para suas próprias questões.

O grupo tem três etapas, o aquecimento, a dramatização e os comentários, que geralmente ocorre durante uma hora. O aquecimento serve para aquecer o grupo para a ação, o trabalho em si, uma espécie de estímulo e motivação. A segunda etapa é a dramatização, que tem várias possibilidades, pois pode ser cenas, construção de imagens, uso de fantoches, argila, massa de modelar, música, desenho etc. O corpo é o instrumento principal desta técnica. Esta etapa propicia a criatividade, a espontaneidade, e a expressão através da ação e das artes em geral. A terceira etapa são as reflexões e conclusões que o grupo teve e observou em relação às vivências.

RELATÓRIO MENSAL ATITUDE ACOLHIMENTO INTENSIVO

Encontramos resultados importantes em relação a todos os grupos, pois a criatividade e a espontaneidade foram estimuladas nas múltiplas formas de expressão. Dessa forma, os usuários experimentaram novas possibilidades de agir e perceber a vida. Sabendo-se que há muito a se fazer, pois o humano está sempre em processo de mudança.

SETOR DE SERVIÇO SOCIAL

Grupo Bom Dia

O grupo tem como objetivo propiciar aos usuários um momento internacional, no qual iniciamos as atividades do dia. Vislumbrando a necessidade de iniciar a dinâmica de atividades da unidade, despertar a rotina e trabalhar, em tempo breve, algumas temáticas emergentes do cotidiano (seja de forma leve, lúdica ou reflexiva), o momento do bom dia se faz importante para tal fim. As atividades são realizadas tanto propostas pela equipe, quanto pelos próprios usuários. A equipe procura estimular que eles mesmos sugiram a forma como desejam iniciar o dia de forma a lhes conferir autonomia e facilitar o momento, acompanhado de algum técnico.

No dia 03/11/2014, com o objetivo de realizar uma apresentação abordando pontos importantes que foram trabalhados durante a Oficina de Teatro, os usuários cantaram trechos de músicas junto com a Oficineira Mônica. Houve participação de todos os usuários que estavam na unidade. Em 06/11/2014 foi conduzido pela usuária Paulete (nome social). Foi trabalhada a música “Pescador de Ilusão” com reflexões, comparando com o cotidiano e momento em que estão passando. Por fim, foi realizado uma conversa destacando a importância deste momento ser conduzido pelo usuário e estimulando a criatividade e momento de reflexão de todos.

Em 13/11/2014, a atividade do Bom dia foi realizada avaliação da atividade da trilha. Durante o grupo, alguns usuários falaram sobre hábitos de falta de higiene de outros usuários, comparando com hábitos externos do desperdício do lixo em locais inapropriados. Proporcionado a reflexão dos usuários para o processo de mudança.

Com o objetivo de iniciar a semana fazendo reflexão sobre o significado da vida, ouvimos a música “O que é o que é” de Gonzaguinha, no Grupo Bom Dia no dia 17/11/2014.

Para iniciar a semana foi realizada uma retrospectiva do final de semana, no dia 24/11/2014, onde foi possível falar o que teve de bom e ruim. Em seguida o usuário Saymon solicitou a atenção de todos que estavam presente e falou sobre a importância da amizade dentro da unidade para boa convivência e harmonia do espaço, assim como para o fortalecimento de cada um. Na mesma semana, no dia 27/11, com o objetivo de despertar a atitude de preservar o que temos, foi realizada a dinâmica ‘da rosa’.

Grupo Cidadania

Com objetivo de fomentar a reflexão acerca das temáticas propostas e seus desdobramentos na vida dos indivíduos. E por compreender que, de forma simples, cidadania é o exercício dos direitos e deveres civis, políticos e sociais estabelecidos na constituição, e por estes serem constantemente violados. É relevante trabalhar junto aos usuários que os direitos e deveres de um cidadão devem andar sempre juntos, uma vez que ao cumprirmos nossas obrigações permitimos que o outro exerça também seus direitos. Os conteúdos abordados nas atividades estarão relacionados com a temática Cidadania, ao movimento de lutas por direitos.

No dia 04/11/2014 foi trabalhado a dinâmica “Diversidade e direitos: eu e os outros” que tem como objetivo encorajar a empatia com pessoas de diversas realidades e discutir a origem de violência associada a pessoas de diferentes grupos étnicos e/ou orientação sexual. Foi distribuído frases impactantes e em seguida solicitado que cada participante pensasse em uma história que contemplasse a frase que cada recebeu de forma aleatória. Na

RELATÓRIO MENSAL ATITUDE ACOLHIMENTO INTENSIVO

medida em que os participantes contavam as histórias, foi feito perguntas como: Você conhece alguém que enfrentou situação semelhante descrita no papel? Como foi para você, viver esse personagem? Como se sentiu? Em 11/11/2014, com objetivo de trabalhar a violência contra mulher, foi apresentado o clipe da música “Rosas, atitude feminina”. A música retrata a violência contra a mulher/violência doméstica, que muitas vezes é mascarada de "crime passionai" (sentimento de posse e controle que "da direito" de fazer qualquer coisa, inclusive bater e matar), demonstrando como a relação afetiva torna o ciclo violência-arrependimento - perdão vicioso, e muitas vezes fatal. Fez-se importante tratar de tal temática antes do dia 25 de novembro, Dia Internacional da Não Violência Contra Mulher, para dar continuidade ao debate que foi surgido durante a dinâmica que ocorreu no dia 04/11/2014, onde alguns participantes relataram que já haviam batido em suas namoradas, mães e irmãs.

Grupo Meio Ambiente

O grupo vem sendo realizado semanalmente com a participação dos usuários. O grupo tem como proposta refletir sobre a ação do homem ao meio ambiente e quais os impactos gerados. Propondo ações de mudança na relação da economia, sociedade e meio ambiente, onde implicará na qualidade de vida das pessoas. Fazendo com que se consumam de forma sustentável os recursos naturais.

Foram realizados vídeo debate, onde os usuários assistiam filmes voltados na temática de meio ambiente trabalhando conceitos e estimulando a reflexão. Utilizada dinâmica passa ou repassa sobre os temas discutido e refletido no vídeo, buscando aferir a compreensão sobre os temas discutidos. Planejamento da ação concreta no equipamento ou na paria de Enseadas dos Corais com objetivo de reduzir o descarte de resíduos sólidos no meio ambiente, além de mudança de hábitos na unidade em relação de geração de resíduos sólidos e líquidos. Como resultados podemos destacar o início da mudança de hábitos, mesmo tímida, dos usuários no descarte de resíduos sólidos no equipamento, consumir a quantidade de alimentos que venha a suprir sua necessidade não gerando sobras que venha a ser jogado no lixo comum e reduzir o consumo de água.

SETOR DE QUALIDADE DE VIDA

O grupo realizado pelo setor de qualidade de vida vem sendo desenvolvido com a proposta de esclarecimento, troca de saberes sobre temáticas voltadas a saúde. No referido mês foram trabalhadas as temáticas propostas pelos usuários (Infarto e AIDS e saúde no verão). Tais temáticas foram trabalhadas utilizando-se da metodologia de dinâmicas de grupo, recursos áudio visuais e debates.

As temáticas se fazem importantes na perspectiva da prevenção de acometimentos de saúde.

SETOR DE EDUCADOR SOCIAL

Encontros de Quinta

O encontro de quinta acontece semanalmente toda quinta-feira, sendo realizado pelos educadores do plantão noturno. O objetivo do grupo é trabalhar temas polêmicos de forma diversificada e descontraída. Utiliza-se da metodologia de dinâmica de grupo, desafios, roda de conversa, palestras, trabalhos manuais e jogos.

Como resultados podemos destacar o estreitamento nas relações (Usuário/Educador social), esclarecimentos, abertura de campo da criatividade, desenvolvendo e reconhecer as habilidades de cada usuário.

RELATÓRIO MENSAL ATITUDE ACOLHIMENTO INTENSIVO

Grupo Crescendo com Atitude

Com intuito de proporcionar aos usuários a reflexão do seu lugar dentro e fora do equipamento; trazendo numa roda de conversa, reflexões sobre: respeito ao próximo e ao equipamento; convívio com os outros usuários e a sociedade; comportamentos. Tendo como retorno: exposição de idéias dos usuários, e a fala de como sentem dificuldade na integração a sociedade.

Uma outra atividade proposta foi o desafio da Torta, incentivando a comunicação sadia entre o usuário. Sendo muito receptivo junto aos mesmos.

Como se trata de um grupo grande, o desafio inicial foi administrar a fala de cada usuário, por trazer temáticas que gera várias opiniões, todos querem expor a sua. Porém usando de um esquema de oratória individual, cada usuário levanta-se e se coloca diante do grande grupo. Outro desafio do mês de novembro foi manter a centralidade, no objetivo da atividade e controlar os ânimos, para não fugir do foco principal: comunicação e convivência.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O referido mês trouxe como carro chefe das nossas ações o fortalecimento dos vínculos junto aos usuários com um objetivo maior de proteger vidas e fixar no equipamento os mesmos.

Fortalecemos as atividades externa e interna no equipamento onde semanalmente realizamos passeio na praia e realizamos uma nova forma de observar os pontos turísticos do município.

Recebemos materiais para o equipamento como mesa, ventiladores e um computador no qual o ventilador trouxe uma melhor qualidade de vida para equipe que anteriormente não dispunha destes nos espaços.

Cabo de Santo Agostinho, 08 de Dezembro de 2014.

JAQUELINE OLIVEIRA
Coordenação Técnica

Alana Estanislau
Supervisora

Centro de Acolhimento Intensivo Cabo

RELATÓRIO MENSAL ATITUDE ACOLHIMENTO INTENSIVO

8. DESCRIÇÃO QUALITATIVA DAS AÇÕES DO ALUGUEL SOCIAL

No mês de Novembro, o Aluguel Social Relatório realizou reuniões com a executora IEDES e Núcleo Jaboatão dos Guararapes diante reformulação da proposta metodológica da modalidade do Aluguel Social, entre outras atividades que permeiam o roteiro das ações presentes em referida modalidade.

Atualmente a modalidade do Aluguel Social tem cinco 05 usuários inseridos, sendo 01 em processo de conclusão. Desde a implantação da modalidade, o Núcleo realizou inserção de 25 usuários, variando entre sexo masculino/feminino e sozinho/família.

Como atividades sistemáticas seguem os encaminhamentos para redesocio assistencial, saúde e geração de renda, participação semanal em reunião técnica onde a pauta do aluguel social é discutida com o repasse do monitoramento dos usuários, além de discussão de novos usuários a serem inseridos. Diante a proposta da inserção com proposta de república, a equipe trouxe a discussão de casos de usuários com perfil e em última reunião do mês técnicas foi avaliado com pareceres favoráveis à inserção dos seguintes usuários: Cleiton Alves, Jardson Antônio e Samuel Cavalcanti.

Na mesma reunião foi realizada capacitação conduzida pela consultora Edna Granja com temática da PNAS (Política Nacional de Assistência Social).Capacitação aprofundou cenário da evolução das políticas de garantia de direitos atrelados a legislação social.

Casos dos usuários foram discutidos em reunião de supervisão, onde técnicas de referências pontuaram o processo do PIA de cada um, além das demandas individuais e coletivas. Levantada proposta de grupo com usuários trabalhando dúvidas e questionamentos com a modalidade, pretende-se contar a presença da usuária Sandra Valéria, relatando sua inserção.

Usuários com PIA bem encaminhado (documentação organizada, geração de renda informal e realização de curso profissionalizante no SENAI), apresentando de forma individual perspectivas saudáveis para com a inserção através da república, supracitados já se encontram cientes e já iniciada a busca de imóveis previsão para inserção será para o mês de dezembro.

Iniciando as atividades mensais no dia 03 ocorreu reunião na sede da executora IEDES com discussão de proposta metodológica tendo a possibilidade do aluguel social em formato de pecúnia. Tal proposta será encaminhada para Gerência da Secretaria de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos, para avaliação. Reunião permitiu discutir o atual perfil dos usuários inseridos, além dos casos considerados de avanços e retrocessos para com atual condicionais e proposta técnica do aluguel.

Ao término da reunião definiu-se a necessidade das técnicas responsáveis pelas modalidades elaborarem documento técnico trazendo embasamento teórico das normatizações preconizadas pela legislação vigente da assistência social. Assim no dia 05 em parceria com técnica de Jaboatão dos Guararapes foi realizado documento técnico encaminhado para avaliação da Gestão do Programa.

Em nova reunião realizada no dia 24 definiu-se a necessidade da unificação dos instrumentais dos Núcleos Cabo de Santo Agostinho e Jaboatão dos Guararapes, além da importância da realização de grupos com usuários acompanhados, proposta de grupos já se encontra no planejamento de atividades do mês de dezembro. No dia 26 técnicas responsáveis pela modalidade reuniram-se em Intensivo/Jaboatão dos Guararapes e unificaram instrumentais, conforme solicitação da Executora.

Dando continuidade às atividades diárias no presente dia foi realizado entrega de imóvel do usuário EMANUEL ALCANTARA no momento da entrega das chaves usuário não estava no imóvel, conforme combinado. Em visita ao domicílio da sogra, o usuário trouxe discurso de quadro de limitações físicas para com o aguardo da técnica, a princípio evidencia-se falta de investimentos do mesmo em cumprir com acordos firmados diante a entrega

RELATÓRIO MENSAL ATITUDE ACOLHIMENTO INTENSIVO

do imóvel em ordem. Supracitado em visita ao imóvel trouxe argumentos vagos para com o estado físico do imóvel, diante o fato, dupla responsável pela modalidade com suporte de funcionário do Intensivo foi realizada avaliação do imóvel, assim como sua limpeza no dia 06.

Usuário continua sendo acompanhado com certa dificuldade diante sua fonte de renda informal. Caso de infante que é enteada do mesmo foi encaminhado para Conselho Tutelar/Cabo de Santo Agostinho pelo fato da mesma não ter registro de nascimento, merece destaque que inúmeras intervenções foram realizadas para com o processo de retirada, entretanto o usuário e sua companheira mostravam-se negligentes diante a retirada de documentação, até o término do mês, o equipamento não recebeu retorno no nível de contra referência.

Quanto aos outros usuários monitorados seguem dados condizentes ao acompanhamento semanal:

JOILSON AUGUSTO: Usuário trouxe diversas posturas para com o comprometimento com seu PIA, por semanas intensificou o uso do álcool e apresentou comportamento arredo para com as intervenções realizadas, entre tais encaminhamentos para rede de saúde e retirada de carteira de trabalho. Ao participar de ação do Governo Presente no município de Escada trouxe insatisfações para com o evento e por vez remete postura agressiva no momento em que participava das atividades de capoeira, com a qual afirma ser mestre da referida prática. Em atendimentos realizados nota-se usuário com resistência a condução dos eixos do seu PIA que foram estruturados em seu momento de inserção no mês de julho. Encerrou o mês com uso do álcool minimizado e retorno as atividades de renda informais, avalia-se a necessidade em ampliar sua permanência no aluguel social, diante a necessidade de concretizar e trabalhar suas potencialidades.

RAMOM DIEGO: Usuário iniciou o mês angustiado pelo fato em não ter conseguido retirar carteira de trabalho no município do Cabo. Endereços de órgãos foram repassados e no dia 24 o mesmo seguiu para Agência do Trabalho em Recife e retirou documento. Relata ter empregos formais em vista e tal documento facilitará inserção em fábricas, conforme articulações com terceiros. Vínculos fortalecidos com familiares e relação com usuário que partilha imóvel do aluguel social lago Araújo. No decorrente mês apresentou queixas de demandas clínicas sendo encaminhado para consulta com Clínico Geral, conforme articulação com TQV do Intensivo. Encontra-se mantendo relação com álcool e remete discurso fortalecido do risco do uso.

IAGO ARAÚJO: Usuário realizou viagem para Ceará acompanhado de familiares em segunda semana do mês, remete satisfação com tal momento: *"VOU VER MINHA FAMÍLIA, POR QUE MINHA FAMÍLIA TÁ VENDENDO QUE ESTOU MUDANDO."* (SIC) Encontra-se realizando apenas uso da maconha, diversas reflexões nas visitas foram realizadas pelo fato dos riscos da dependência de uma nova substância, reconhece os riscos e trás o desejo em minimizar o uso. Recebeu visita de genitora no dia 25, conforme articulação com CREAS/Santa Cruz do Capibaribe e encerrou o mês com proposta de emprego formal em Cafeteria em Shopping Recife.

HIDEQUEL JOSÉ: Técnica tem enfrentado dificuldades em encontrar usuário no imóvel. O mesmo trabalha em rede de pizzeria, no Recife. Horários e dias das visitas foram modificados, porém evidencia-se dificuldades em acompanhar seu PIA. Usuário foi inserido com genitora e encontram-se acompanhado pela genitora que remete suporte e reconhece potencial do usuário para lidar com a dependência e conduzir estratégias que remetem vivência saudável com núcleo familiar, contato com seus infantes e geração de renda formal.

RELATÓRIO MENSAL ATITUDE ACOLHIMENTO INTENSIVO

TABELAS

REDE SUAS	QUANT.	REDE SUS	QUANT.
CRAS		NASF	
CREAS		PSF/UBS	
CENTRO DE ACOLHIMENTO INTENSIVO (TRANSFERÊNCIA)		CTA	
ALUGUEL SOCIAL		CAPS II	
CONSELHO TUTELAR	01	CAPS III	
OUTROS?	03	CAPS Adi	
TOTAL	04	CAPS AD	01
		EMERGÊNCIA PSIQUIÁTRICA	
		POLICLÍNICA	01
		HOSPITAL GERAL	
		UPA	01
		OUTROS?	02
		TOTAL	05

DEMAIS POLÍTICAS SETORIAIS	QUANT.	INCLUSÃO SOCIOPRODUTIVA	QUANT.
DELEGACIA		EDUCAÇÃO FORMAL	
DHPP		CURSO PROFISSIONALIZANTE	01
JUDICIÁRIO		TRABALHO FORMAL	
MINISTÉRIO PÚBLICO		TRABALHO INFORMAL	03
GOVERNO PRESENTE	01	OUTROS?	01
RETIRADA DE DOCUMENTAÇÃO	02	TOTAL:	05
INSS			
AGÊNCIA DO TRABALHO			
COMUNIDADE TERAPÊUTICA			
ONG			
OUTROS?	01		
TOTAL:	04		

RELATÓRIO MENSAL ATITUDE ACOLHIMENTO INTENSIVO

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conforme preconiza a TR do programa, a modalidade do Aluguel Social garante no viés da assistência social a efetivação de estratégias que remetam os princípios e diretrizes da PNAS (Política Nacional de Assistência Social), TR apresenta de forma clara a necessidade do acompanhamento sistemático, além de articulações com a rede para assim afirmar acolhimento e cuidado aos usuários que atendam as condicionalidades para inserção.

9. DESCRIÇÃO QUALITATIVA DAS AÇÕES DE GESTÃO DA EQUIPE

9.1 AGENDAS DE GESTÃO (COLEGIADO DE GESTÃO, REUNIÃO DE NÚCLEO E CAPACITAÇÕES).

DATA	ATIVIDADE	LOCAL	PARTICIPANTES	PAUTA DA REUNIÃO	ENCAMINHAMENTOS
06/11	Reunião de Núcleo	Intensivo Cabo	Jacqueline, Alana e Noemi (Intensivo Cabo) Paulo, Leilane e Natália (Apoio Cabo)	<ul style="list-style-type: none"> • Comunicação interna e comunicação entre Intensivo e Apoio; • Aproximação entre as equipes; • Utilização de redes sociais, fluxo extra oficial; • PIA; • Intervenções preventivas; 	<ul style="list-style-type: none"> • Cada unidade irá trabalhar a comunicação interna e externa (dentro do núcleo); • Fortalecimento das equipes quanto às discussões técnicas; • Instituição de fluxo de comunicação oficial. Encaminhamento de resumo de afastamentos ao Apoio, assim como o Apoio irá encaminhar relatório, PIA e encaminhamento ao Intensivo; • Aproximação das equipes para discussão de casos. • Supervisão e técnico do Intensivo irão participar da reunião de supervisão daquele equipamento para discussão de casos. • Organização do Apoio para encaminhar os usuários em horários distintos; • Equipes se aproximar dos usuários trabalhando na perspectiva de intervenções preventivas; • Realização de discussão dos casos de forma antecipada ao encaminhamento do

RELATÓRIO MENSAL ATITUDE ACOLHIMENTO INTENSIVO

					usuário com reentrada; • Técnicos e educadores vivenciar a rotina do outro equipamento.
07/12	Reunião de Núcleo	Apoio Cabo	Alana e Nathália (Intensivo Cabo) Leilane, Andreza, Jacqueline, Adroaldo, Cleison, Rosineide, Beltran	• Discussão de casos; • PIA	• Encaminhamento de usuários ao Intensivo Cabo; • Construção de um PIA para o núcleo;
26/11	Capacitação	Intensivo Cabo		Política de Assistência Social	Equipe Intensivo irá montar apresentação do Programa Atitude especificando o Intensivo.

9.2 REUNIÕES TÉCNICAS (GESTÃO, CONSULTORIA E DEMAIS MEMBROS DA EQUIPE)

DATA	ATIVIDADE	LOCAL	PARTICIPANTES	PAUTA DA REUNIÃO	ENCAMINHAMENTOS
05/11	Reunião Técnica	Intensivo Cabo	Jacqueline, Alana, João Marcelo, Marina, Juliana, Noemi, Nathália, Livramento, Kátia, Valdeci, Victor e Cleópatra.	<ul style="list-style-type: none"> • Relatório Mensal; • Assinatura da folha de ponto; • Afastamentos; • Relação com o Apoio Cabo; • Serviços prestados pelos usuários a trabalhadores da reforma da unidade; • Postura da equipe diante do usuário sob efeito de drogas; • Família; • Estudo de caso Cristiano; • Estudo de caso Jardson; • Estudo de caso Samuel; 	<ul style="list-style-type: none"> • Coordenação e supervisão trazem da necessidade do cumprimento dos prazos para a entrega do relatório mensal, a necessidade do cuidado com a escrita e revisão do texto antes da entrega, assim como atenção com as informações que serão repassadas para que não constem divergências de informações. • A coordenação e o administrativo informaram da necessidade da assinatura diária da folha de ponto. • Planejamento estratégico para identificar o grande número de afastamentos do mês de outubro; • Estreitamento da relação com Apoio Cabo nas discussões dos casos e encaminhamentos, realizar reunião com o Apoio Cabo para montar planejamento estratégico de núcleo. • Usuários trabalharão na obra da unidade mediante autorização e pagamento pelo serviço prestado, visto que a "ajuda" de um usuário demandou cobrança de pagamento posterior. • Pontuado que a equipe precisa proporcionar um ambiente acolhedor ao usuário, visto que o mesmo retornou ao equipamento, mesmo após lapsos ou recaídas. • Montar planejamento estratégico de aproximar as famílias e sensibilizar e implicação dos familiares o

RELATÓRIO MENSAL ATITUDE ACOLHIMENTO INTENSIVO

					<p>acompanhamento do PIA do usuário.</p> <ul style="list-style-type: none"> • O Apoio irá disponibilizar endereço para a família do usuário Cristiano encaminhar documentação, visto que a área do Intensivo Cabo não é coberta pelo serviço dos Correios. • Articular CREAS Cabo para acompanhamento do usuário e seus familiares. • Discussão do caso Samuel com o Apoio.
05/12	Reunião de Gestão	Intensivo Cabo	João Marcelo, Jacqueline e Alana	<ul style="list-style-type: none"> • Caso Carlos José • Afastamentos • Participação do plantão noturno nas reuniões técnicas 	<ul style="list-style-type: none"> • O usuário está sendo acompanhado pelo CREAS do município de origem (Escada). • Avaliação sobre o grande número de afastamentos de usuários da unidade, questionamentos sobre o fazer técnico. • Solicitar ao IEDES orientação quanto à carga horária para participação nas reuniões de equipe.
07/12	Reunião Equipe Técnica	Intensivo Cabo	Alana, Jacqueline, Noemi, Marina, Julina, Nathália e Livramento	<ul style="list-style-type: none"> • Cumprimento de prazos para a entrega dos relatórios; • Planilha de dados; • Relatórios circunstanciados pendentes; • Planilha de acompanhamento dos usuários; • Resumo de conclusão de PIA; • Instrumental de Qualidade devida; • Balcão de Direitos; • Saídas Terapêuticas; • Inserção em curso profissionalizante 	<ul style="list-style-type: none"> • Último dia do mês par a entrega do relatório mensal; • Planilha de dados semanais precisa ser entregue ao administrativo no prazo para o lançamento dos dados na planilha; • Prazo de 11/11 para entrega dos relatórios circunstanciados; • Planilha de acompanhamento dos usuários para ser entregue em 12/11; • Resumo de conclusão de PIA deverá ser entregue toda quarta-feira; • Atualização do instrumental de qualidade de vida para os usuários cujo documento esteja obsoleto; • Lista para retirada de documentação será enviada toda sexta-feira pela manhã; • Saídas terapêuticas precisam ser discutidas; • Inserir usuário e seus familiares com documentação em curso profissionalizante
10/11	Reunião Supervisão	Intensivo Cabo	Alana, Marina, Nathália, Cleopatra e Livramento	<ul style="list-style-type: none"> • Reunião Apoio Intensivo • Empoderamento técnico • Discussão de casos com o Apoio • Fluxo de acolhimento • Fluxo de afastamento • Discussão dos afastamentos • Instrumental • Manejo com os 	<ul style="list-style-type: none"> • Repasse da reunião com Apoio; • Técnicos estudar para se empoderar tecnicamente para discutir os casos com a rede; • Estreitar a relação com o apoio • Afastamentos – Intervenções preventivas, diluir conflitos; • Organização para realização dos grupos nos horários estabelecidos; • Planejamento prévio de grupo; • 16ª Festcine – Cleópatra ficará responsável por identificar os

RELATÓRIO MENSAL ATITUDE ACOLHIMENTO INTENSIVO

				<p>usuários</p> <ul style="list-style-type: none"> • Relatórios pendentes • Cumprimento de prazos • Priorização para realização de grupos • Planejamento prévio dos grupos • Descrição no livro do grupo • 16ª Festcine • Estudo de caso Cristiano • Estudo de caso José Bruno • Estudo de caso Saymon • Cartão SUS 	<p>usuários com perfil e repassar para supervisão</p> <ul style="list-style-type: none"> • José Bruno – Contato com o CREAS de São Caetano e Belo Jardim; • Saymon- entrar em contato com o CTA de Jaboatão para articular medicação – Livramento • Horácio – pegar medicação no Correa Picanço • Cristiano – retirada de documentação para acessar a rede de saúde; • Articular com a Secretaria de Saúde Municipal a retirada de cartão SUS dos usuários
11/11	Reunião Supervisão	Intensivo Cabo	Alana, Noemi, Juliana, Mirts, Rita	<ul style="list-style-type: none"> • Acolhimento • Reunião Apoio Intensivo • Empoderamento técnico • Discussão de casos com o Apoio • Fluxo de acolhimento • Fluxo de afastamento • Discussão dos afastamentos • Instrumental • Manejo com os usuários • Relatórios pendentes • Cumprimento de prazos • Priorização para realização de grupos • Planejamento prévio dos grupos • Descrição no livro do grupo • 16ª Festcine • Estudo de caso Raiane • Estudo de caso André Luiz • Estudo de caso José Eduardo • Grupo Meio Ambiente • Halloween 	<ul style="list-style-type: none"> • Acolhimento humanizado • Técnicos estudar para se empoderar tecnicamente para discutir os casos com a rede; • Estreitar a relação com o apoio • Afastamentos – Intervenções preventivas, diluir conflitos; • Organização para realização dos grupos nos horários estabelecidos; • Planejamento prévio de grupo; • 16ª Festcine – Cleópatra ficará responsável por identificar os usuários com perfil e repassar para supervisão • Caso Raiane – reavaliação do PIA junto a usuária e seus familiares, realizar visita domiciliar, encaminhamento a psicoterapia • Caso André Luiz – realizar atendimento a família e construir PIA com o usuário; • Caso José Eduardo – Contato do CREAS para articular visita da família, CAPS AD, trabalhar a higiene pessoal; • Grupo Meio Ambiente – articulação com a Secretaria Municipal de Meio Ambiente programas de meio ambiente • Organização do Halloween
12/11	Reunião Técnica	Intensivo Cabo	Jacqueline, Sônia, Alana, Mirts, Livramento, Rita,	<ul style="list-style-type: none"> • Pagamento salarial; • Conserto das alfaias para 	<ul style="list-style-type: none"> • Atraso no pagamento dos trabalhadores. • Cuidado da equipe em orientar e

RELATÓRIO MENSAL ATITUDE ACOLHIMENTO INTENSIVO

			Juliana, Cleópatra, Victor, Marina, Jandilson	<p>ação em Escada;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Festival de Cinema; • Café da manhã dos usuários que vão ao curso; • Atividade de natação; • PIA dos usuários; • Discussão do caso José Eduardo; • Demandas para TQV; • Programação da semana Informativa. 	<p>supervisionar o uso dos instrumentos de percussão.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Nove usuários irão ao Festival de Cinema e a equipe precisa definir quais usuários. • Auxiliares de cozinha deixarão a alimentação reservada para o plantão noturno disponibilizar aos usuários que sairão antes do café da manhã ser servido. • Refletido com os usuários sobre a atividade e os mesmos colocaram a dificuldade financeira para o custeio do transporte e, no momento, estão priorizando outras questões em suas vidas, tais como custeio de passagem para ir ao curso, médico, dentista, busca de emprego, entre outros. • Trabalho contínuo do PIA dos usuários, enfatizando os eixos norteadores. • Articulação de atendimento psiquiátrico ao usuário José Eduardo, assim como articulação junto ao CREAS de sua cidade de origem (Belo Jardim); • Importância dos técnicos filtrarem as demandas para a TQV. Nem toda a demanda será resolvida dentro do Programa Atitude. • Técnicos e educadores irão se reunir e montar planejamento das ações e temáticas.
17/12	Reunião Supervisão	Intensivo Cabo	Alana, Nathália, Marina, Livramento	<ul style="list-style-type: none"> • Relação com Apoio Cabo • Cartão SUS • Resumo do PIA • Texto para próxima reunião • Texto PIA • Estudo de caso Cleiton Alves • Estudo de caso Luciana • Estudo de caso César • Estudo de caso Max • Estudo de caso Leandro Henrique • Estudo de caso Aldemir • Estudo de caso José Bruno • Estudo de caso Mércia • Atualização das evoluções • Utilização do PIA • Relatórios • Semana de Integração 	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliação de forma as idas para vivenciar o dinâmica e rotina do apoio Cabo • Retirada de cartão SUS • Estipulado prazo para a entrega de relatórios • Leitura do texto capacitação PNAS • Cleiton Alves – retorno do Aluguel Social, discutir em reunião técnica retorno do IEDES; • Luciana – visita domiciliar em 20/11 e discutir caso com Apoio; • César – fazer relatório e discutir caso de moradia com o CREAS; • Leandro Henrique – encaminhar CAPS AD, saídas com a família, em processo de fissura; • Max – conclusão de PIA, articular a família para ver questão de moradia; • José Bruno – ver com Jacqueline

RELATÓRIO MENSAL ATITUDE ACOLHIMENTO INTENSIVO

					<p>retorno do CREAS, conversa com o usuário sobre o uso intenso, repassar para plantão noturno realizar conversas também por conta do horário de retorno do usuário;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Mércia – discutir PIA junto a usuária • Aldemir – restabelecendo vínculo familiar, iniciou curso profissionalizante, resolver 2ª via cartão livre acesso, bloqueio do cartão benefício e solicitar 2ª via;
18/11	Reunião Supervisão	Intensivo Cabo	Alana, Noemi, Juliana, Mirts, Rita	<ul style="list-style-type: none"> • Relação com Apoio Cabo • Relação no dormitório feminino • Texto capacitação • Texto PIA • Evoluções • Utilização do PIA • Aluguel Social • Estudo de caso Samuel • Estudo de caso Andreson • Estudo de caso Rayane • Estudo de caso Luiz Fernando • Estudo de caso José Eduardo 	<ul style="list-style-type: none"> • Agendar vivencia dos outros técnicos no Apoio e dos educadores; • Realizar roda de conversa com o dormitório feminino a fim de diluir conflitos • Estipulado prazo para entrega dos relatórios • Estudo do texto para a capacitação • Estudo do texto sobre PIA • Atualização das evoluções • Utilização dos instrumentais da unidade • Usuário Samuel será encaminhado ao Aluguel Social com a proposta de república • Contato com a família do usuário Andreson sobre articulação com a comunidade terapêutica • Atendimento a usuária Rayane acerca da redução de danos • Conclusão de PIA do usuário Luiz Fernando • Acionar o CREAS Belo Jardim para atender as necessidades do usuário José Eduardo e seus familiares.
19/11	Reunião Técnica	Intensivo Cabo	Jacqueline, Jorge, Noemi, Alana, Marina, Nathália, Juliana, Livramento, Victor, Rita, Cleópatra	<ul style="list-style-type: none"> • Montada pauta da assembleia; • Ação Integrada do Governo Presente em Escada; • Conclusão de PIA do usuário Max e Luiz Fernando; • Discussão do caso Carlos Henrique; • Estudo de caso usuário Andreson; • Desorganização da sala 	<ul style="list-style-type: none"> • Na Ação Integrada, quatro usuários irão tocar per percussão e outro irá realizar tatuagens de rena. Um usuário do Aluguel Social irá proporcionar roda de capoeira; • Discussão sobre o momento e na atuação da equipe na conclusão do PIA dos usuários Max e Luiz Fernando; • O usuário Carlos Henrique encontra-se no Apoio Cabo e o mesmo tem problemas com outro usuário que está no Intensivo Cabo. As equipes irão trabalhar os usuários para diluir o

RELATÓRIO MENSAL ATITUDE ACOLHIMENTO INTENSIVO

				<p>da equipe;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Relação da equipe. • Festa Multicultural. 	<p>conflito.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Discutir com o usuário Andreson a possibilidade de encaminhamento a Comunidade Terapêutica. • A equipe irá reorganizar a ala e manter o espaço limpo e arrumado; • Aproximação da equipe da cozinha e da educadora na relação junto ao usuário; • O evento será realizado em 05/12, à noite. Os educadores sociais irão planejar as atividades propostas pra o evento.
19/11	Reunião plantão noturno	Intensivo Cabo	Cristiane, Antonio, Gleydsom, Ana Paula	<ul style="list-style-type: none"> • Acesso a net dentro do horário de trabalho 	<ul style="list-style-type: none"> • Equipe refletir sobre a relação de equipe; • Utilização dos equipamentos dentro da unidade;
20/11	Reunião plantão noturno	Intensivo Cabo	Sonia, Cleitom, Roberto e Katia.	<ul style="list-style-type: none"> • Acesso a net dentro do horário de trabalho 	<ul style="list-style-type: none"> • Equipe refletir sobre a relação de equipe; • Utilização dos equipamentos dentro da unidade;
26/11	Reunião Técnica	Intensivo Cabo	Jacqueline, Alana, Jorge, Rita, Nathália, Juliana, Mirs, Edna Granja, Livramento, Victor, Marina, Sônia, Noemi, Cleópatra, Jandilson	<ul style="list-style-type: none"> • Equipamentos novos entregues pelo IEDES; • Confraternização da equipe; • Educador ; • Feriados de dezembro; • Capacitação da consultoria; • Aluguel Social: proposta de mudança de metodologia da modalidade, implantação da república; • Estudo de caso Samuel José. 	<ul style="list-style-type: none"> • Ventiladores, aparelho de DVD e computador serão tombados pelo IEDES, cuidado na utilização dos equipamentos para não danificar; • A confraternização acontecerá dia 12/12; • O educador Jorge comunicou que irá concluir suas atividades na unidade em 15/12; • Supervisão irá planejar junto aos técnicos os feriados; • Discussão da Política de Assistência Social; • Consultora se posiciona contra a mudança trazendo respaldos técnicos para tal, discussão dos casos a ser inseridos na república; • Usuário Samuel José será encaminhado ao CAPS para triagem e acompanhamento psiquiátrico.
				•	•

REUNIÕES COM EXECUTORA (REUNIÕES COM OS NÚCLEOS, EXECUTORAS E SECRETÁRIA)

DATA	ATIVIDADE	LOCAL	PARTICIPANTES	PAUTA DA REUNIÃO	ENCAMINHAMENTOS
17/11	Reunião com a executora	IEDES	Jacqueline, João Marcelo, Ivaneide, Renata e Karla.	Planilha financeira, Edital, Aluguel Social, Comunicação,	Construir uma proposta de remanejamento financeiro; Inserção dos usuários no aluguel social; Realizar leitura do edital junto a equipe;

RELATÓRIO MENSAL ATITUDE ACOLHIMENTO INTENSIVO

					Revisitar instrumentais;
24/11	Reunião com a executora	IEDES	Jacqueline, João Marcelo, Ivaneide, Pauloe Patricia	Planilhas R H Evento de integração Manutenção Fone	Analisando as propostas de alteração; Envio das CIs com antecedência; Confirmado o evento de integração; Reavaliado o quantitativo de consumo do fone

10. DESCRIÇÃO QUANTITATIVA GERAL DAS AÇÕES REALIZADAS NO CENTRO DE ACOLHIMENTO INTENSIVO

10.1 DETALHAMENTO QUANTITATIVO DOS DADOS DO INTENSIVO

ATIVIDADE	QUANTIDADE
PARTICIPAÇÃO EM CAPACITAÇÕES INTERNAS	01
REUNIÃO ADMINISTRATIVA	04
REUNIÃO INTERSETORIAL	04
ESTUDO DE CASO	37
PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS EXTERNOS	01
CONSULTORIA	02
REUNIÃO NA EXECUTORA	02
TOTAL	51

ACÕES	META MÍNIMA	METAS EXECUTADAS
COLEGIADO	2	
REUNIÃO TÉCNICA DA EQUIPE	4	4

RELATÓRIO MENSAL ATITUDE ACOLHIMENTO INTENSIVO

TABELA I - SEXO E FAIXA ETÁRIA

USUÁRIOS ATENDIDOS NO MÊS DE NOVEMBRO DE 2014

<u>AÇÕES</u>		META MÍNIMA		METAS EXECUTADAS	
ACOLHIMENTO		30 Adultos e/ou 20 adolescente		36	

SEXO	POR SEXO E FAIXA ETÁRIA							TOTAL
	12 A 17	18 A 23	24 A 29	30 A 40	41 A 59	60 EM DIANTE	N.I.	
M	0	6	9	15	2	0	0	32
F	0	0	3	1	0	0	0	4

TABELA II – POPULAÇÕES ESPECÍFICAS

PESSOA COM DEFICIÊNCIA		
FEMININO	MASCULINO	TOTAL
0	0	0

GESTANTE E NUTRIZ		
GESTANTE	NUTRIZ	TOTAL
0	0	0

TABELA III - ORIENTAÇÃO SEXUAL /IDENTIDADE GÊNERO

ORIENTAÇÃO SEXUAL				TOTAL	IDENTIDADE DE GÊNERO		TOTAL
Heterossexual	Homossexual	Bissexual	Não Informado	36	Travesti	Transexual	2
30	3	1	2		2	0	

TABELA IV - GRUPOS ÉTNICOS

GRUPOS ÉTNICOS					TOTAL
PRETA	BRANCA	PARDA	AMARELA	INDÍGENA	36
6	9	20	0	1	

RELATÓRIO MENSAL ATITUDE ACOLHIMENTO INTENSIVO

TABELA V – SITUAÇÃO SOCIOECONÔMICA

SITUAÇÃO SOCIOECONÔMICA	TOTAL
SEM RENDA	23
¼ SALÁRIO MÍNIMO	0
½ SALÁRIO MÍNIMO	0
1 SALÁRIO MÍNIMO	2
2 SALÁRIO MÍNIMO	3
3 SALÁRIO MÍNIMO	1
ACIMA DE 3 SALÁRIO MÍNIMO	0
NÃO INFORMADO	7
TOTAL	36

TABELA VI - SUBSTÂNCIA PSICOATIVA

MOTIVAÇÃO	TOTAL
CRACK	32
ÁLCOOL	1
MACONHA	2
COCAÍNA	1
SOLVENTE	0
TOTAL GERAL	36

TABELA VII – POTENCIAL DE RISCO

<u>EGRESSOS DO SISTEMA PRISIONAL</u>	TOTAL
SIM	15
NÃO	21
NÃO INFORMADO	0
TOTAL GERAL	36

<u>AMEAÇA DE MORTE</u>	TOTAL
SIM	27
NÃO	9
NÃO INFORMADO	0
TOTAL GERAL	36

RELATÓRIO MENSAL ATITUDE ACOLHIMENTO INTENSIVO

TABELA VIII - TIPOS DE AFASTAMENTO DO CENTRO DE ACOLHIMENTO INTENSIVO

MOTIVOS	QUANTITATIVO
AFASTAMENTO POR AGRESSÃO FÍSICA	1
DESLIGAMENTO POR SOLICITAÇÃO	1
DESLIGAMENTO POR ABANDONO	1
RELAÇÃO SEXUAL	0
USO DE DROGAS	2
CONCLUSÃO DO PIA	3
OUTROS	1
TOTAL	09

TABELA IX - ATENDIMENTOS REALIZADOS

AÇÕES	TOTAL
ATENDIMENTO QUALIDADE DE VIDA	150
VISITA DOMICILIAR	2
ATENDIMENTO DE TRIAGEM E ACOLHIMENTO DE NOVOS USUÁRIOS	12
SAÍDA TERAPÊUTICA	157
ASSEMBLÉIA	2
OUTROS/QUAL?	0
TOTAL GERAL	323

GRUPOS OPERATIVOS	META MÍNIMA - 04
GRUPO PSICÓLOGO	20
GRUPO DE SERVIÇO SOCIAL	17
GRUPO DE QUALIDADE DE VIDA	04
TOTAL	41

RELATÓRIO MENSAL ATITUDE ACOLHIMENTO INTENSIVO

ATENDIMENTO INDIVIDUAL	META MÍNIMA - 50
ATENDIMENTO ASSISTENTE SOCIAL	168
ATENDIMENTO PSICÓLOGO	220
ATENDIMENTO QUALIDADE DE VIDA	150
TOTAL	538

AÇÕES	Meta Mínima	Metas Executadas
OFICINAS	50	52
ATENDIMENTO À FAMÍLIA	30	41
GRUPO FAMÍLIA	4	4

TABELA X – ENCAMINHAMENTOS REALIZADOS

REDE SUAS	QUANT.
CRAS	2
CREAS	5
CENTRO DE ACOLHIMENTO INTENSIVO (TRANSFERÊNCIA)	1
ALUGUEL SOCIAL	0
CONSELHO TUTELAR	0
OUTROS?	3
TOTAL	11

REDE SUS	QUANT.
NASF	0
PSF/UBS	0
CTA	4
CAPS II	3
CAPS III	0
CAPS ADi	0
CAPS AD	15
EMERGÊNCIA PSIQUIÁTRICA	3
POLICLÍNICA	13
HOSPITAL GERAL	13
UPA	18
OUTROS?	0
TOTAL	69

RELATÓRIO MENSAL ATITUDE ACOLHIMENTO INTENSIVO

DEMAIS POLÍTICAS SETORIAIS	QUANT.
DELEGACIA	03
DHPP	0
JUDICIÁRIO	01
MINISTÉRIO PÚBLICO	0
GOVERNO PRESENTE	0
RETIRADA DE DOCUMENTAÇÃO	23
INSS	1
AGÊNCIA DO TRABALHO	05
COMUNIDADE TERAPÊUTICA	0
ONG	0
OUTROS?	01
TOTAL:	34

INCLUSÃO SOCIOPRODUTIVA	QUANT.
EDUCAÇÃO FORMAL	0
CURSO PROFISSIONALIZANTE	3
TRABALHO FORMAL	2
TRABALHO INFORMAL	11
OUTROS?	0
TOTAL:	16

TABELA XI – ALUGUEL SOCIAL

GRUPOS OPERATIVOS	META MÍNIMA	META EXECUTADA
BENEFICIADOS	10	05
VISITA TÉCNICA NA RESIDÊNCIA	20	32
ARTICULAÇÃO COM A REDE DE SOCIOASSISTENCIAL	Para os 10 Beneficiados	18

USUÁRIO	INSERIDO DESDE (MÊS/ANO)	MOTIVO DE DESLIGAMENTO	Nº DE VISITAS REALIZADAS NO MÊS
EMANUEL ALCANTARA	JANEIRO/2014	X	08
HIDEQUEL	JUNHO/2014	X	06
JOILSON AUGUSTO	JULHO/2014	X	12
RAMOM DIEGO	SETEMBRO/2014	X	03
IAGO ARAÚJO	SETEMBRO/2014	X	03

RELATÓRIO MENSAL ATITUDE ACOLHIMENTO INTENSIVO

11. ANEXO

QUADRO DE CIs. – MÊS DE ANO (Acompanhamento)

ITEM	Nº DA CI	DATA	ASSUNTO	SITUAÇÃO
01	108	24/11/2014	Concerto do celular	Pendente
02	106	24/11/2014	Material para piscina	Resolvido
03	102	14/11/2014	Troca de plantão	Resolvido
04	107	21/11/2014	Revisão salarial	Resolvido
05	110	25/11/2014	Solicitação profissional	Pendente
06	104	17/11/2014	Relação de um profissional que ira casar	Resolvido
07	105	17/11/2014	Mudança profissional	Resolvido
08	85	17/11/2014	Recurso para a trilha	Resolvido

RELATÓRIO MENSAL ATITUDE ACOLHIMENTO INTENSIVO

REGISTROS FOTOGRÁFICOS

Oficina de Teatro



RELATÓRIO MENSAL ATITUDE ACOLHIMENTO INTENSIVO

Grupo Bom Dia

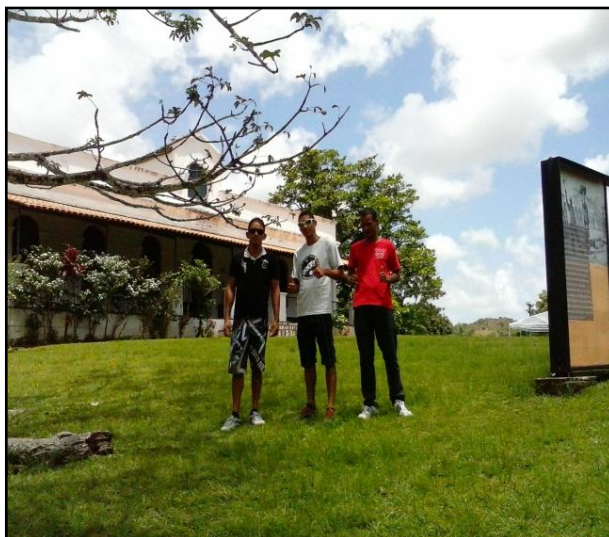


Grupo Cidadania



RELATÓRIO MENSAL ATITUDE ACOLHIMENTO INTENSIVO

Visita ao Engenho Massangana



RELATÓRIO MENSAL ATITUDE ACOLHIMENTO INTENSIVO

Preparação para o Halloween



RELATÓRIO MENSAL ATITUDE ACOLHIMENTO INTENSIVO

Festa de Halloween



RELATÓRIO MENSAL ATITUDE ACOLHIMENTO INTENSIVO

Ação Integrada em Escada



Oficina de Educação Física



RELATÓRIO MENSAL ATITUDE ACOLHIMENTO INTENSIVO

Trilha Ecológica

